



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E
VINTE E TRÊS**

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e três, nos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE** -----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 – ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;** -----

----- **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 90 – MANDATO 2021/2025 DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, DATADA DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023 – CONTRATO DE COOPERAÇÃO INTERADMINISTRATIVO PARA A REABILITAÇÃO DO POSTO TERRITORIAL DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE OLIVEIRA DO BAIRRO;** -----

----- **5.3. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO N.º 2 | ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 1 | 2023;** -----

----- **5.4. – APRECIÇÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DOS CONSELHOS E**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

COMISSÕES DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE 2022:

..... **5.4.1 – COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL;**

..... **5.4.2 – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;**

..... **5.4.3 – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA;**

..... **5.4.4 – COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS;** --

..... **5.4.5 – CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL;**

..... **5.4.6 – CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE;**

..... **5.4.7 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OLIVEIRA DO BAIRRO.**

..... Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR.**

..... Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Oliveira Novo, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo.

..... Eram dezanove horas e dezoito minutos, quando foi declarada aberta a Sessão.

..... Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da Sessão Ordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato passou a palavra à Segunda-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e Senhores Membros da Assembleia. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuou a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Valdir António Coimbra, substituído pela Membro Maria José Gregório; Carolina Martins Ribeiro substituída pelo Membro Miguel Tomás; Marco Alexandre da Silva Alves substituído pela Membro Beatriz Marques e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oíã, Bruno Filipe Teixeira Seabra representado por Valter Matos. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião os Membros da Assembleia Municipal, Maria José Gregório e António Pedro da Silva Campos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluída a conferência das presenças, deu início ao segundo período da ordem de trabalhos, o expediente. Informou que iria, resumidamente, dar conhecimento da troca de correspondência efetuada desde a sessão extraordinária de 22 de fevereiro até ao dia de hoje e que caso os Senhores Membros da Assembleia pretendessem, a pasta de correspondência estaria sempre disponível para consulta. -----

----- Assim, informou que relativamente ao expediente, existiu “troca de correspondência dos Membros da Assembleia, nomeadamente, pedidos de substituição; troca de correspondência com a Câmara Municipal, nomeadamente pedidos de colaboração; um convite para assistir à final concelhia da 15.ª Edição do Concurso de Leitura em Voz Alta: «Ouvir Ler... Que Prazer», que decorrerá na próxima sexta-feira pelas 21 horas no Quartel das Artes; convite da Banda Filarmónica da Mamarrosa para a tradicional noite de fados com a Tertúlia Bairradina, no próximo sábado, pelas 20 horas, nas Caves da Quinta do Cavaleiro, na Mamarrosa. Para finalizar, recebemos ainda o convite para participar na Celebração do 49.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, que terá lugar no dia 26 de março, na freguesia da Palhaça, pelas 15 horas.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Concluído este ponto, deu início ao terceiro período da Ordem de Trabalhos, ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, verificando a existência de duas inscrições do público.

----- De imediato, passou a palavra ao Senhor Marco Espinhal. -----

----- **MARCO ESPINHAL** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu: “Eu venho aqui, hoje, mais uma vez saber...antes de mais, vejo caras novas, se calhar não me estão a conhecer, eu sou proprietário da casa n.º 14, na Rua Eng. Agnelo Prazeres, onde está a ser feita a obra do futuro Parque Urbano de Oiã e já cá vim há cinco meses, apresentar aqui uma incompatibilidade e hoje, venho aqui novamente, saber do ponto de situação das coisas.” -----

----- “Primeiro ponto, eu vi que na última Assembleia reportaram que eu teria omitido um documento do dossier que apresentei e na falta desse documento, sugiro que, de facto, apresentem esse documento ao Senhor Presidente da Assembleia, que o anexe ao dossier e que seja também disponibilizado a todos os elementos da Assembleia e já agora, a mim próprio também.” -----

----- “Já agora, segundo ponto, era para saber, se conseguir, sabermos em que ponto de situação é que se encontra a obra, se está parada, se está a andar, porque não tenho qualquer conhecimento do desenvolvimento dos trabalhos, sobretudo uma alternativa, uma solução para o problema em causa.” -----

----- “Terceiro ponto: manifestar aqui a minha inteira disponibilidade para a continuidade da resolução do problema. Relembrar que há dezanove meses demoliram os muros, há onze meses que a obra está parada e há cinco meses que eu expus o problema e até hoje as coisas ainda se mantêm na mesma situação. É tudo. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Marco Espinhal pela sua intervenção e de seguida, passou a palavra ao Senhor Professor António Oliveira. -----

----- **ANTÓNIO OLIVEIRA** – dirigiu saudações a todos os presentes e iniciou a sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção: “O meu propósito é pedir esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara, decorrentes de uma exposição que lhe fiz, uma exposição, um pedido de esclarecimentos que lhe dirigi em novembro, se não estou em erro, resultante de uma série de, aqui não vou utilizar eufemismos, como é meu hábito, não é?...de uma série de mentiras que foram produzidas a propósito de uma vistoria a uma edificação, que foi um antigo posto de leite que foi propriedade do meu pai e que eu herdei, portanto, em Montelongo da Areia. Vou citar, vou reproduzir as perguntas, as falsidades, as mentiras que foram produzidas exatamente na sequência dessa afirmação. Um parenteses para esclarecer que seria extraordinariamente importante que as Senhoras Engenheiras, por quem eu tenho muita consideração, devo dizer-lhes que não as conheço e também não as sei identificar, sei identificá-las pela imagem física que me deixaram, portanto, e tenho pena que elas não estejam aqui. Em 1.º lugar, num ofício que me foi enviado e que diz assinado legalmente pelas duas senhoras, que não tem lá a assinatura por escrito e diz o seguinte, portanto, eu passo a ler, o episódio é uma vistoria e no cabeçalho diz assim: «Requerente: António Ferreira Marques de Oliveira.» Claro que as pessoas que me conhecem sabem que fui eu. Eu não fiz requerimento nenhum, eu fui notificado que a vistoria ocorreria no lugar tal. Eu depois entregarei uma cópia da exposição ao Senhor Presidente da Assembleia, para fazer dela o que quiser e disse que isto era uma infâmia, isto era uma acusação perfeitamente ilegítima e infundada e disse mais, que as pessoas que preencheram isto não sabiam o significado da palavra requerente, senão não o teriam feito. Ainda pensei que fosse, enfim, sem desprestígio para quem quer que seja, fosse alguém, enfim, menos, como é que hei de dizer para não ser muito cáustico, academicamente responsável ou responsabilizável por estas coisas, mas quem assina legalmente isto são as duas Senhoras Engenheiras que o fizeram. Estava à espera que, numa atitude de humildade, o Senhor Presidente, em nome delas, das Senhores Engenheiras, ou as Senhoras Engenheiras tivessem a humildade intelectual de me pedir desculpa por isso, o que nem o Senhor Presidente nem as pessoas por ele responsabilizadas e ele, Senhor Presidente, e penso que o Presidente da Câmara é o alfa e o



ómega das responsabilidades aqui, espero que o assuma e se não tinha autoridade, autoridade moral para o fazer, para o impor, que ele próprio substituísse, assumisse essa responsabilidade e me pedisse desculpa. Julgo que a moral, os princípios éticos que o Senhor Presidente invoca para defender aquilo que todas as pessoas têm direito, que é ao bom nome, à respeitabilidade e, sobretudo, à verdade, à verdade objetiva, mas também à verdade ôntica se quiserem, o tivesse feito. Ninguém o fez e isto, venho aqui protestar, protestar e pedir, não é pedir, exigir, não tenho que pedir nada, exijo que o meu bom-nome e a verdade sejam respeitadas e só o podem fazer quando me enviarem um ofício a dizer: mentimos, acusámo-lo de ser o requerente e o Senhor não foi requerente. Primeiro erro, primeira mentira, mentiras subsequentes.” -----

----- “Segundo: Senhor Presidente, é ou não é mentira que o rombo provocado pelo embate na construção, na edificação, não está, aqui as Senhoras Engenheiras disseram na fachada sul, claro que depois verão aquilo que eu escrevi. A fachada, segundo o significado semântico de fachada, não é a parte de trás, nem a parte lateral da casa, a fachada é o alçado que fica virado para a rua ou para as ruas, esse é o significado de fachada, aquilo que está para a frente. A maior parte de umas pessoas que eu vou conhecendo atuam de fachada, o significado é só fachada, mas não sabem o significado. Portanto, o que o relatório diz é que o rombo, que foi um rombo provocado por uma viatura já há muitos anos lá que se despistou, embateu na parede, provocou de facto um rombo na parede, mas essa parede, esse alçado, está virado para poente, não está virado para sul e as Senhoras Engenheiras, permitam-me que o diga, não têm a noção da orientação geográfica ou magnética do espaço onde estão. Eu gostava de dizer, mas não me vai pedir isso, que julgo que a única orientação destas Senhoras é uma orientação de natureza política e depois verão mais a seguir. Portanto, isto é um erro, isto é uma mentira, isto é uma irresponsabilidade, o Senhor Presidente devia questionar quem é que está de facto a mentir, se sou eu e eu exijo que o Senhor Presidente da Assembleia tome medidas, que constitua uma equipa formada pelos diversos representantes dos partidos políticos aqui e que confirme se isto é verdade ou é mentira, se o relatório corresponde à verdade objetiva das coisas, material, ou se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é uma invenção para justificar uma perseguição, percebeu? Uma perseguição e não vale a pena rir-se Senhor Presidente, eu daqui a bocado vou confrontá-lo com uma outra situação. Eu peço aqui intervalo porque o Senhor Presidente está-me a provocar com os sorrisos, sabe? Isto é uma provocação, o que o Senhor Presidente me está a fazer, é olhar para o lado e sorri-se com aquele sorriso de quem não sabe responder ou respeitar compromissos assumidos, Senhor Presidente.”

----- “Eu bem sei que eu queria defendê-lo, enfim, a declaração de interesses, a dizer o seguinte e digo que já ouvi, sabe? Sabe o que é que eu tenho ouvido? Se determinadas classes socioprofissionais, utilizo muito o termo orgulho e eu volto a dizer, é semântica e os conceitos ético-morais vão-se alterando. Eu não sei quando alguns dos Senhores que eu tenha ouvido, até intencionalmente, utilizou o termo orgulho, se isso reflete no sentido de virtude ou um sentido de defeito.” -----

----- “Eu vou-lhe entregar, peço, não sei se posso fazê-lo, entregar-lhe o relatório com aquilo que consta daqui, para o Senhor Presidente constituir uma equipa que se desloque ao local, com o relatório elaborado pelas Senhoras Engenheiras e para confirmar a veracidade disso. Pedia-lhe só que me deixasse dizer o seguinte: uma das Senhoras Engenheiras, quando eu a questioneei sobre o cumprimento da lei que trago aqui e, portanto, são advogados que sabem disso, quando a confrontei com o cumprimento da lei, a resposta da Senhora Engenheira foi o seguinte, eu disse-lhe que repetisse duas vezes para ouvir a Senhora Engenheira, ouvir o que estava a dizer, a resposta foi esta: «nós, Câmara Municipal, decidimos demolir isto». -----

----- Após ter sido interpelado pelo Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que o seu tempo teria terminado após alguns alertas, referiu que voltaria numa próxima Assembleia. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – alertou que teria sempre cinco minutos e explicou: “são as regras para todos e todos temos de cumprir e também, Professor Oliveira, gostaria que numa próxima intervenção e sei que o Senhor Professor é pessoa para utilizar outras expressões do que algumas que utilizou aqui, nomeadamente aquelas com que se dirigiu aos técnicos.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Passou, de seguida, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestação de esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu começo já por esta situação do Professor Oliveira, porque, e trato por Professor Oliveira porque respeitadamente o deve ser e foi assim que eu o conheço e como tal, eu acho que até pela idade, que deve existir aqui algum decoro, como o Senhor Presidente da Assembleia disse, primeiro pelos técnicos que fazem o seu trabalho e depois até mesmo pelos políticos que aqui estão, quem, em bom rigor, fui apanhado completamente de surpresa, porque é um assunto que eu não trato, é tratado pelo Vice-Presidente, certamente que isto está no âmbito de alguma ruína ou de algum imóvel que possa vir a ser classificado como ruína, são questões muito técnicas e como tal, nestas circunstâncias, estão aqui pelo menos dois elementos, eu que estou em exercício, o Senhor Presidente da Assembleia que também estive em exercício na qualidade de Vereador, que teve muitas vezes essas características em mãos e sabe e todos nós sabemos, daquilo que é a opinião do técnico e da responsabilidade que nós temos a transmitir isso mesmo. Naturalmente que, se foi dirigido a mim o ofício, coube-me a mim delegar esse mesmo ofício no colega, neste caso, o Senhor Vice-Presidente, que tem essa responsabilidade, ele não está aqui para se defender. É óbvio, Senhor Professor Oliveira, que nós seremos sempre os responsáveis por tudo, porque eu sou o responsável máximo que delegou nos outros. Sobre urbanismo e sobre as questões técnicas, não vou discutir consigo, se estivéssemos aqui a discutir contabilidade, estratégias e um conjunto de situações para o Município, eu estaria a discutir consigo, agora essas questões mais de pormenor, eu acho isso giro, que se tem o ofício, se deixou à Mesa, eu também queria ter, porque quero-me inteirar de quais são as atrocidades e das mentiras que o Senhor aqui referiu. É um bocadinho, eu não diria duro, eu acho que é um bocadinho, eu também não diria falta de educação, mas são palavras que, por vezes, nós teremos que ter algum cuidado aqui a proferi-las, porque é importante que isso aconteça. Sobre a veracidade ou não, sobre se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é verdade ou não, como lhe disse, eu não tenho nas minhas mãos e mesmo passando pelas minhas mãos, pela quantidade de ofícios que passam e muitos deles que nem já vêm sequer à minha tramitação, porque vão diretamente ao Vereador do Pelouro, porque as coisas estão instituídas dessa forma, é natural, se não houve resposta para Vossa Excelência, acredito que o Senhor Presidente da Mesa, depois, também me fará chegar para que eu, também, junto dos serviços, em particular do meu colega, possa indagar aquilo que realmente está a acontecer. Se tem razão ou não tem razão, depois acho que no momento próprio se deve discutir isso, até porque depois de uma Assembleia Municipal, nós nunca conseguiremos referir tudo e digo-lhe, sinceramente, que tenho muita pena de que efetivamente o Professor tenha vindo aqui e não tenha procurado diretamente ou que me tenha procurado diretamente, porque sempre o recebi e continuarei a receber da mesma forma que tenho feito, independentemente destas circunstâncias e como lhe digo fui apanhado completamente de surpresa.” -----

----- “Relativamente ao Senhor Marco Espinhal, queria só lhe dizer que, não obstante aquilo que referiu, nós tivemos uma reunião, eu estive presente na última que o Senhor esteve cá com o seu representante, com o seu advogado que esteve cá, isto depois de termos ido tirar os equipamentos, as vedações municipais que estavam junto à obra e na altura foi-nos referido que não permitiam que entrássemos naquele local. Respeitámos, até fizemos uma ata naquele momento e com respeito e cordial que tem que ser, não pode ser de outra forma e, depois, posteriormente a isso, nós reunimos aqui, onde foi esclarecido que algumas das sugestões que o Senhor Marco trazia, não seriam exequíveis ao abrigo do PDM e foram deixadas sugestões, nomeadamente para a colocação de um vidro fosco ou a colocação de sebes para o Município colocar, já com altura suficiente, de forma a que aquilo que possa, porventura, o Senhor Marco entender e está nesse direito de entender que possa criar algum tipo de constrangimento, essa situação fosse aliviada. Quanto ao resto, nós cumprimos com o contrato, está todo ele, no entanto, esta situação, se for aí, foi uma das sugestões que nós deixámos em cima da mesa, ficou isso referido, entendemos nós que, quer o Senhor Marco, quer o seu representante, iriam



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pensar no assunto e está neste mote e nesta situação, nada mais. Sobre ter chamado ou não à coação, eu peço desculpa a todos, mas, efetivamente, a minha participação cingiu-se a esta parte, tudo o resto penso que não traduzi aqui nada que não se tenha passado. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pela intervenção e esclareceu: “depois o Senhor Professor Oliveira fará chegar, então, a documentação, depois será entregue ao órgão executivo para proceder aos esclarecimentos adicionais.” -----

----- De imediato, deu início ao ponto seguinte, **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** e informou os Senhores Membros da Assembleia que, antes de finalizar aquele período, iria ser apresentado um voto de pesar proposto pela deputada única do CHEGA. -----

----- Questionou, assim, os Senhores Membros da Assembleia, sobre quem pretendia usar da palavra. Verificada a existência de seis inscrições para intervir, esclareceu que cada Membro da Assembleia teria 10 minutos para o efeito e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Nas últimas semanas, senão dias, temos sido confrontados com várias análises da crise, questões da inflação, problemas de aumento das taxas de juro, problemas de habitação. Faz um ano que, infelizmente fez, do início da guerra na Ucrânia e o Governo há poucos dias apresentou um programa que chamou “Mais Habitação” com que fomos confrontados com uma série de medidas, vão-me perdoar a expressão, um pouco às três pancadas. Eu tive, hoje, oportunidade de ver no Portal da Consulta Pública, uma das boas medidas deste Governo relativamente ao Simplex. Tem lá, realmente, o programa de “Mais Habitação” que está em consulta pública, certo, mas se nós verificarmos aquilo que lá está, estávamos à espera de um projeto de lei, algum documento que fosse mais incisivo, mais legal, mas não, temos uma apresentação de PowerPoints em que são apresentadas uma série de



medidas, basicamente, aquelas que foram apresentadas naquela conferência de imprensa e em conversa com os meus colegas relativamente a este ponto e depois de refletir alguma coisa e precisamente pelo facto de estar em consulta pública neste momento, fez-me preparar um documento que depois já leio e que já enquadro. Mas o porquê de estar a falar nisso? Porque, não sei se sabem, acredito que todos saibam, possivelmente lá em casa alguns não saberão, a Câmara está a implementar uma Estratégia Local de Habitação que prevê financiamento por parte do Instituto de Reabilitação da Habitação e Reabilitação Urbana por parte do Estado, que prevê um investimento de cerca de 6 milhões de euros na reabilitação, regeneração e construção de habitação, para podermos disponibilizar àquelas famílias que não têm uma habitação digna, para o podemos fazer. Isto vem de uma estratégia seja do município, mas uma estratégia chapéu do Governo no âmbito da política de descentralização de competências que nós estamos a adotar e estando a adotar no âmbito das negociações que houve entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, estávamos à espera de que estas são as regras, quando mais, pasmamo-nos há uns dias na televisão três ministros, uma ministra recém-empossada, vem, com toda a sua justificação, apresentar uma série de medidas que, por terem sido lançadas de forma avulsa e de forma extemporânea, se vão permitir, ainda estamos bem a pensar, afinal como é que isto vai funcionar, se vai ser desta forma, se não, se nos vão entrar na propriedade privada, se eu tenho uma casa devoluta e vão-me obrigar a alugá-la, se vão terminar os estabelecimentos de alojamento local. E assim sendo, até hoje, em conversa com o Senhor Presidente da Mesa, vimos que isto seria um assunto que teria interesse para poder ser discutido nesta casa, a parte da Estratégia Local de Habitação. E aquilo que eu vou apresentar, que é uma moção, se calhar não fazia sentido agora se tivéssemos tido ou se tivéssemos a oportunidade de apresentação da Estratégia Local de Habitação, no entanto, como o período de consulta pública desta estratégia termina já no dia 10 de março, acho que não poderemos perder tempo e que a moção que vou apresentar agora, irei apresentá-la agora, pedia para ser votada, para poder chegar, depois, ao Governo, aos Ministérios, à Associação Nacional de Municípios Portugueses,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para que houvesse um diálogo entre as partes, para que este programa de “Mais Habitação” ouvisse os municípios, porque os municípios são, em grande parte, os interessados, depois, nas políticas que estão a ser preparadas pelo Governo, porque, bem que li há pouco, o período de consulta pública vai terminar no dia 10 de março e o Governo quer levar já a Conselho de Ministros, no dia 16, o projeto. Acho um bocado curto, mas eles saberão melhor que ninguém.”

----- Questionou se o Senhor Presidente da Mesa pretendia que procedesse à leitura da moção e informou que iria, depois, distribuir a mesma pelas bancadas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – propôs à Assembleia que aquela proposta fosse apresentada no final do período antes da ordem do dia e que interromperia os trabalhos, para posteriormente procederem à votação, sendo que, nessa altura, daria a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel para a apresentação da proposta. Informou ainda que o Senhor Membro poderia distribuir a proposta ou poderia deixá-la na Mesa da Assembleia, que encarregar-se-ia de efetuar a distribuição. -----

----- Agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “As minhas questões prendem-se com alguns assuntos que, inclusive, já vieram aqui a esta Assembleia. De qualquer modo, a bancada do Partido Socialista entende que é necessário ouvir novamente o Executivo relativamente a algumas questões, então, que eu vou passar a citar. A primeira questão e admito que, não estando aqui os Vereadores, alguns deles responsáveis pelas questões que vamos colocar, admito que haja alguma restrição do ponto de vista da resposta no que respeita a essas mesmas questões.” -----

----- “A primeira questão prende-se com a criação do Conselho Municipal de Desporto. A criação deste Conselho foi aprovada nesta Assembleia em abril de 2022 e nós queremos saber



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em que estado é que está a implementação, então, desta medida. Depois queríamos também, alguns esclarecimentos no que respeita à Carta Educativa, admitindo que, e sabendo que a última revisão data de 2007 e, sabendo que a lei prevê revisões de 10 em 10 anos, estamos em 2023 e ainda não temos uma revisão definitiva da Carta Educativa do Concelho e, nesse sentido, queremos também ouvir o Executivo, o porquê e quando é que temos Carta Educativa definitiva.”

----- “Depois queríamos também, ouvir o Executivo relativamente à requalificação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro, em que ponto é que está a situação e em que ponto é que está, também, o estacionamento e os acessos à escola, aos acessos norte, à escola Doutor Lourenço Peixinho, em Oiã. Queríamos também saber, na semana que passou, recebemos Encarregados de Educação dos alunos das escolas do concelho, eu pelo menos acredito que tenham sido todos, receberam um e-mail da Senhora Vereadora a dizer que havia problemas com as refeições escolares ou que estavam a tentar resolver o problema. Nós queremos perguntar em que ponto é que está essa situação. Queríamos também perguntar, ainda no âmbito da atividade das escolas, porque temos ouvido que têm havido alguns constrangimentos no que respeita ao pessoal não docente, em que ponto é que está também, digamos que, este suporte que é dado aos professores das nossas escolas, admitindo que a bancada do Partido Socialista sugere aqui que se faça uma reflexão relativamente a estes dois temas, que permita ao concelho uma abordagem diferente e que traga estabilidade e segurança aos alunos e às crianças do nosso concelho.” -----

----- “Por fim, queríamos perguntar ao Executivo, no que respeita à entrada nascente da cidade de Oliveira do Bairro, em concreto no que respeita à Cerâmica Barvel e aos terrenos contíguos, se o Executivo tem feito, de alguma maneira, alguma diligência, a título institucional ou eventualmente particular, com os proprietários, no sentido de encontrar uma solução para aquilo que está ali à entrada de Oliveira do Bairro. Por aquilo que sabemos, está ali há imensos anos, o edifício em si está devoluto, está com mau aspeto, pronto, há ali trabalho a fazer e queríamos ouvir o Executivo no que respeita esta questão. Muito obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e, de seguida, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, José Cotrim. -----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Caríssimas e Caríssimos Membros da Assembleia Municipal, no passado dia 22 de fevereiro, aqui, nos Paços do Concelho, foi discutida e votada a proposta de desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, por recurso ao procedimento especial simplificado e transitório previsto no artigo 25.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho. Da proposta enviada pela Assembleia de Freguesia da União à Assembleia Municipal, resultou a sua aprovação com a esmagadora maioria dos votos, 24 a favor das bancadas do CDS, PPD/PSD e PS e um contra do partido CHEGA. Excelentíssimo Senhor Presidente, do resultado desta votação, foi evidente e inequívoca a vontade da maioria dos membros aqui representados nesta Assembleia. Recordo as palavras do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, as palavras de prudência do Dr. Duarte Novo, na extrema relevância e importância da tomada de decisão e votação da proposta apresentada. Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, com a exceção do CHEGA, foi aprovada a proposta concreta de criação da freguesia do Troviscal, onde ficou clarificada a sua delimitação territorial, com as suas confrontações, sublinho aqui, uma em particular a nascente com a freguesia de Oliveira do Bairro. Assim sendo, Excelentíssimo Presidente da Mesa, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal, Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, de uma vez por todas e se dúvidas existissem, estão estabelecidos os limites geográficos da União de Freguesias, nomeadamente da Vila do Troviscal e futura freguesia. Senhor Presidente, não existem dúvidas consoante a esta matéria, ponto final, está votado e aprovado. Neste sentido, solicito à entidade competente a equação de remoção da placa com a indicação da Rua Principal de Vila Verde existente no território da atual União de Freguesias. Solicito ainda, à Junta de Freguesia da União, neste caso, com o Senhor Presidente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aqui presente, que trate de uma colocação de uma placa condigna com a indicação de Vila do Troviscal, onde, por demasiado tempo, existiu outra. Por último, mas não menos importante, agradeço ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, com o seu voto a favor, ter sido o primeiro Presidente de Junta com a coragem e a convicção de ver esta questão resolvida, de uma vez por todas. Possivelmente, nem todas estas propostas precisam de ser executadas de imediato, mas que o sejam após a decisão da Assembleia da República, decida ela a favor da vontade que expressámos ou contra. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim e, de seguida, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira. -----

----- Informou, ainda, que o Sr. Membro da Assembleia António Campos já estava presente em Assembleia Municipal. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Caro Presidente da Assembleia Municipal, confesso, também, que nas últimas sessões da Assembleia Municipal tenho assistido a uma verdadeira paródia, tudo isto porque tenho assistido a uma postura inacreditável, embaraçosa e desnivelada por parte do CDS, mas há algo que devo enaltecer: a coerência de um partido político que até mesmo Oliveira do Bairro mais não tem do que vindo a correr atrás do prejuízo. Senão vejamos: em dois anos consecutivos, a Assembleia Municipal decidiu baixar a comparticipação do IRS. Esta decisão foi uma decisão deste órgão, um órgão onde fazem parte Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia. A Câmara Municipal e o CDS, em vez de ir ao encontro daquilo que é a necessidade real das famílias, prefere isolar-se na sua conduta e atira-se às Juntas de Freguesia, quando eu digo Juntas de Freguesia, subentende-se Junta de Freguesia da Palhaça, de Oiã e de Oliveira do Bairro, quase que a insinuar que se lhes cortava a verba por terem estado ao lado das necessidades das famílias e das suas freguesias, ainda para mais, com o aumento da coleta dos impostos diretos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

por parte da Câmara Municipal. Como a Câmara Municipal e o CDS não conseguem ter o alcance que devem e têm de ter, atacam quem o consegue. Em relação à desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e consequente criação das novas freguesias, Bustos, Troviscal e Mamarrosa, então, um verdadeiro ensaio sobre a cegueira. Que ninguém tenha dúvidas, podemos criticar o partido, podemos criticar os seus eleitos, a sua argumentação e as suas exposições, mas há uma coisa que temos que valorizar, é que o CHEGA teve a coragem política que o CDS não teve para votar contra todo este processo. Veja-se as intervenções dos Membros da Assembleia de Freguesia CDS em constantes Assembleias de Freguesia, veja-se a posição do Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, vejam-se as posições, declarações de voto constantes dos Membros de Assembleia Municipal do CDS, veja-se o parecer da Junta de Freguesia da União de Freguesias e veja-se, mais uma vez, o ataque cerrado que foi feito às Juntas de Freguesia, subentende-se Palhaça, Oiã e Oliveira do Bairro, mais uma vez, insinuando a Câmara Municipal que, praticamente, estas Juntas tinham que suportar a despesa da criação das freguesias de Bustos, Troviscal e da Mamarrosa. Para além da postura errada, eticamente reprovável e de imiscuição de devida gestão autárquica, é um sinal claro de que o CDS entende que não haja ninguém com capacidade humana e técnica em nenhuma das freguesias a criar, com condições para as conseguir gerir. Mais uma vez, como a Câmara Municipal e o CDS não conseguem ter o alcance que devem e têm de ter, atacam quem o consegue. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e antes de passar a palavra ao Membro da Assembleia seguinte, esclareceu: “Dizer-lhe, Senhor Membro da Assembleia, que o termo que usou, «paródia» sobre os trabalhos que nós aqui realizámos em Assembleias anteriores, não o posso aceitar e peço-lhe que numa próxima intervenção não deva utilizar este tipo de expressões sobre os trabalhos das sessões que nós aqui realizamos, porque não fica bem um Membro da Assembleia usar essa adjetivação. Eu deixei passar e tenho deixado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

passar, mas irei tentar numa próxima, eu não gosto de interromper as intervenções dos Membros, mas isto em nada abona a dignidade do órgão.” -----

----- De seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira. ----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Começo por fazer uma pequena retificação ao meu colega que esteve aqui, portanto, o Miguel Tomás, e que se referiu ao acesso norte da Fernando Peixinho, é acesso sul. Portanto, vi que o Senhor Presidente da Mesa entendeu também, não é? Pronto, poderia haver aqui alguma confusão, mas está esclarecido.” -----

----- “Senhor Presidente da Câmara, como Membro desta Assembleia Municipal, solicitei ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal uma relação atualizada dos prédios em ruína e dos prédios que se encontravam devolutos há mais de um ano, tendo, por lapso, omitido os prédios urbanos degradados, deixando-lhe, desde já, a questão, se já foi efetuado o levantamento destes prédios, todos eles. Na resposta que me foi enviada, consta que existem na freguesia de Oiã 16 prédios urbanos em ruína, em Oliveira do Bairro 30, na Palhaça 7, na União de Freguesias 41, totalizando 94 prédios em ruína no concelho. No que se refere aos prédios devolutos há mais de um ano, existem na freguesia de Oiã 66, Oliveira do Bairro 55, Palhaça 47, União de Freguesias 83, totalizando 251 prédios devolutos há mais de um ano no concelho. Senhor Presidente da Câmara, considerando que constitui competência dos municípios, proceder ao levantamento dos prédios rústicos com áreas florestais em situação de abandono, bem com prédios urbanos devolutos, degradados e em ruínas e à identificação dos respetivos proprietários e considerando que compete aos municípios a verificação dos pressupostos para aplicação das taxas de minoração ou majoração, a bancada do Partido Socialista questiona o Senhor Presidente da Câmara sobre o seguinte: este levantamento está concluído? Considerando as atribuições legais cometidas aos municípios resultantes do CIMI - Código do IMI, aprovado no Decreto-Lei 287/2003, de 12/11 e a sua atual redação do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, Decreto-Lei 555/99, em vigor em Diário da República n.º 291, de 1999,



1.^a Série, de 1999, de 12/06, quais são os critérios aplicados pelo Executivo na identificação de imóveis para aplicação da majoração ou minoração da taxa de IMI aplicados até à presente data? Qual a receita que efetivamente entrou, isto também foi uma das questões que eu coloquei, nos cofres da autarquia proveniente do pagamento do acréscimo da aplicação da majoração ou minoração da taxa de IMI desses prédios e quais as medidas que estão a ser tomadas para que o levantamento desses prédios correspondam à realidade dos prédios urbanos devolutos, degradados e em ruínas em todo o concelho.” -----

----- “Solicitamos, também, a informação, se já existe o Regulamento Interno da Proteção de Dados da Câmara Municipal com vista ao cumprimento das regras de privacidade e proteção, segurança e integridade dos dados pessoais, previsto no Regulamento Geral de Proteção de Dados, RGPD, da União Europeia, aprovada pelo Regulamento da União Europeia n.º 2016/669 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/04/2016, cuja execução na ordem jurídica nacional se encontra assegurada na Lei n.º 58/2019 de 08/08. A Encarregada de Proteção de Dados, EPD, em Portugal, é uma pessoa ou entidade responsável por garantir o cumprimento da legislação de proteção de dados pessoais, em particular do Regulamento Geral de Proteção de Dados, que é aplicável a toda a União Europeia. A Encarregada de Proteção de Dados, em Portugal, é designada pelo responsável pelo tratamento de dados pessoais, que pode ser uma empresa, organização ou entidade pública e que deve ter conhecimentos especializados em matéria de proteção de dados e privacidade. O nome e os contactos da Encarregada de Proteção de Dados devem ser divulgados publicamente e comunicados à Comissão Nacional de Proteção de Dados, a autoridade de supervisão em matéria de Proteção de Dados, em Portugal. Considerando o anteriormente referido, a bancada do Partido Socialista solicita ao Senhor Presidente da Câmara, uma explicação pormenorizada sobre todo o processo, sobre a aquisição de serviços à Senhora Encarregada de Proteção de Dados Rita Ferreira Ramos e a legalidade de todos os procedimentos, exigindo uma explicação, por parte do Executivo, dos motivos do incumprimento da lei plasmada nos artigos 12.º, 13.º e 14.º da Lei 58/2019, de 8 de agosto. Senhor Presidente,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sabe que nos termos da alínea b) do artigo 38.º do Regulamento de Proteção Geral de Dados, o não cumprimento dos artigos 13.º e 14.º do Regulamento, provoca uma coima entre os 2500 euros e de 10 milhões de euros. E perguntamos, no caso de isto acontecer, quem se vai responsabilizar pela ilegalidade cometida.” -----

----- Para terminar, Senhor Presidente da Câmara, agradecemos que nos faça o ponto da situação de rede de distribuição de gás e do saneamento do concelho e, por último, se tem atualmente implantados sensores em diversos locais que permitam monitorizar o dióxido de azoto, o ozono, partículas PM 2.5 e PM.10, dióxido de enxofre, monóxido de carbono, para avaliar a qualidade do ar do nosso concelho. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Vou dividir a minha apresentação, como sempre, por pontos. O primeiro é um esclarecimento ao Senhor Deputado Ricardo Regalado: estimado colega, em resposta à sua intervenção da Assembleia passada, onde fez referência à posição do CHEGA, à situação da desagregação das freguesias da União de Freguesias, tenho-lhe a dizer que somos realistas e o mais relevante é a despesa, a despesa em autarcas, em documentos, em trocas de nomes, em despesas correntes, etc. Por muita vontade dos autarcas, bairrismo, três Presidentes de Junta, aproximação, coração, amor, unicórnios pintados em um discurso bonito, fofinho e politicamente correto, a realidade é só uma: Portugal tem muita despesa no setor público. Dou um exemplo: eu amo ser arquiteta, adoro criar, ser artista, mas se não cobrar ao fim do mês, não tenho como comprar os bens essenciais, não vou ao Senhor do talho com a minha criatividade, com a minha arte, comprar uns bifes. Por esta razão, é a minha posição neste tema.” -----

----- “À Junta de Freguesia de Oiã, em 1º lugar, dar os parabéns pela aplicação do telemóvel que começou, salvo o erro, este mês. E em 2.º lugar e não menos importante, dar os parabéns



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelo Carnaval 2023, espetacular, com uma boa organização, mas quero deixar um repto: que para o ano ou para anos seguintes, juntem as instituições de outras freguesias para enriquecer ainda mais, uma vez que no Município foi a única freguesia em ter este tipo de festas, fica aqui a sugestão.” -----

----- “Depois era para o Executivo, que não está cá o Vice-Presidente, mas depois faremos chegar. Na Rua Principal da Silveira, estamos a ver, dia após dia, a degradação e queria só saber se já têm programada alguma intervenção a fundo nesta artéria.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro e solicitou que apresentasse a sua proposta, a fim de ser efetuada a votação.” -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – apresentou o Voto de Pesar pela morte de Sua Santidade, Papa Bento XVI: -----

----- “Nascido a 16 de abril de 1927, na Alemanha, Joseph Ratzinger, filho de um polícia e de uma cozinheira, foi ordenado sacerdote juntamente com o seu irmão Georg, a 29 de junho de 1951, em Munique. Entre 1962 e 1965, participou no Concílio Vaticano II, como perito. A 25 de março de 1977, foi nomeado Arcebispo de Munique e Freising, por Sua Santidade, o Papa Paulo VI e no Consistório de 27 de junho desse mesmo ano, é promovido a dignidade cardealícia. Reconhecido como um dos maiores teólogos de sempre e já apontando como um futuro Doutor da Igreja, o então cardeal Ratzinger foi nomeado como prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, por Sua Santidade, o Papa São João Paulo II, no ano de 1981, exercendo com zelo e espírito de serviço, este cargo durante 23 anos. Pelo merecido reconhecimento que sempre teve enquanto teólogo, foi dez vezes Doutor Honoris Causa entre os anos de 1984 e 2015. Eleito Papa no Conclave de 19 de abril de 2005, tomou posse no dia 24 e sucedera a São João Paulo II na Cadeira de São Pedro, tornando-se no 265.º Papa Católico. Após a sua eleição, apresenta-se na Praça São Pedro como um simples humilde trabalhador na vinha do Senhor e escolhe como lema do seu papado, um significativo «cooperadores da verdade». Em 2010, o Santo Padre visitou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Portugal num convite conjunto do Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva e do Bispo de Leiria e de Fátima, Dom António Marto e da Conferência Episcopal Portuguesa, chegando a Lisboa a 11 de maio, onde celebrou a missa no Terreiro do Paço. No dia seguinte, rumou ao Santuário de Fátima, onde presidiu às celebrações comemorativas das Aparições de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos. No dia 11 de fevereiro de 2013, durante o Consistório convocado para a realização de três canonizações, afirmando-se sem forças para continuar a exercer adequadamente o Ministério Petrino, que em muito se deveu às pressões que pairavam sobre a Igreja, anunciou a sua renúncia com efeitos a partir das 20 horas do dia 28 seguinte, permanecendo na condição de emérito até à sua morte no passado dia 31 de dezembro de 2022, aos 95 anos de idade. Durante o seu pontificado, assinou três encíclicas da mais elevada importância: Deus caritas est, Spe salvi, Alpi e Caritas In Veritate e presidiu três Jornadas Mundiais da Juventude. O seu pontificado fica marcado pelo combate ao relativismo e ao secundarismo do mundo ocidental e pela defesa das questões bioéticas como até o aborto, eutanásia e a cultura do descarte na família. Não se cansou de alertar para questões ecológicas e crises financeiras mundiais. Foi uma personagem de extraordinária grandeza espiritual e capacidade de amor ao próximo que resultou num indiscutível contributo para todo o ser humano. Pelo exposto, reunido em assembleia plenária, a Assembleia Municipal manifesta o seu pesar pelo falecimento da Sua Santidade, Papa Bento XVI e transmite as mais profundas condolências aos seus familiares, amigos e a todos os católicos.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia e deu nota que aquele Voto baixou à Comissão Permanente, tendo sido distribuído atempadamente aos Senhores Membros da Assembleia. Questionou os Senhores Membros da Assembleia, se havia algum esclarecimento que quisessem solicitar à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro. Não havendo pedidos de esclarecimentos, prosseguiu para a votação do **Voto de Pesar pela Morte de Sua Santidade, o Papa Bento XVI.** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Maioria, com 24 votos a favor e 1 abstenção, do Membro Ricardo Regalado do Partido PPD-PSD, aprovar o Voto de Pesar apresentado pelo Grupo CHEGA, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais. -

----- De imediato, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado, para uma declaração de voto. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Queria só justificar, naturalmente, a minha abstenção. Prende-se com vários pontos, um deles é o facto de efetivamente não ser católico, também não sou cristão, reconheço a importância do Cristianismo e da Igreja Católica para a comunidade em que vivo e, por isso, naturalmente nunca votaria contra, mas não deixo de achar que há pessoas que ao longo dos últimos anos, mereceram também um voto de louvor, o Professor Eduardo Lourenço, a Ana Luísa Amaral, que são para mim muito mais importantes para a cultura portuguesa do que propriamente o Papa Bento XVI. Depois dizer também, reconhecendo, naturalmente, a importância de que os Papas têm, que o Papa teve como teólogo que foi e que a maior parte dos ou uma parte dos grandes pensadores e teólogos que conheço, foram efetivamente da Igreja Católica, mas outro ponto também é o facto de achar que, ao longo dos últimos anos, tem desmerecido a confiança das pessoas, sobretudo no nosso concelho, por diversas atitudes, sobretudo com o sacrifício de património de muitos oliveirenses, a que não soube respeitar e que não soube respeitar também essa memória, nem os próprios pensadores do nosso concelho da Igreja Católica, um deles muito esquecido, muito pouco falado, que fez obra e cujo nome cada vez se fala menos e que tem sido continuamente desrespeitado pela Igreja Católica e, portanto, fica aqui o meu voto, a minha abstenção. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Regalado e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, a fim de responder aos esclarecimentos solicitados. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou os esclarecimentos: “Eu aproveito para começar exatamente pela intervenção do Senhor Deputado Miguel Tomás, quando referiu que haveria aqui alguns temas que eu provavelmente não conseguiria dar resposta e digo já a todos, aqueles que eu não conseguir dar resposta, esperemos na próxima Assembleia ter essa oportunidade, naturalmente, com os colegas todos que têm pelouros, os poderem fazer. Mas eu, mesmo assim, vou tentar a todas as questões responder, sendo certo que se alguma ficar por responder, Senhor Presidente, depois na próxima Assembleia, como sabe, também estarei disponível para isso. Vou tentar fazê-lo de uma forma pausada, até porque quando o faço de uma forma mais rápida, depois há aqui sempre algumas dúvidas, más interpretações. Então, como opção, fazê-lo de uma forma pausada e cordial.” -----

----- “Assim, relativamente à questão do Conselho Municipal do Desporto, não está cá a Senhora Vereadora Susana, que deu como prioridade, também, a Carta para o Conselho Municipal da Juventude, priorizar, terminar esse e depois passar para o outro, é uma das particularidades. Sei que o Conselho Municipal da Juventude e a Carta para a Juventude está em desenvolvimento, está adjudicada já, para ser tratada e fazermos de uma forma sequencial, que eu penso que deve ser de forma objetiva e não andarmos a fazer várias coisas ao mesmo tempo que depois nem conseguimos fazer umas nem conseguimos fazer outras e acho que deve ser priorizado dessa forma. Relativamente à Carta Educativa, nós temos informação na Atividade Municipal sobre isso, mas, de qualquer forma, na última Assembleia que estava a decorrer, a minha colega Vereadora Lília tinha com ela já a proposta da revisão, que nós já contratámos há algum tempo e estava já a analisar, para depois, algumas sugestões, algumas circunstâncias que tivesse essa necessidade de intervenção, os poder fazer. Por isso, posso-lhe dizer que a breve trecho virá, aliás, para nós é uma necessidade, até porque, como sabe, nós tivemos alterações substanciais nos últimos anos com o fecho do ensino particular e abertura de mais um estabelecimento e a criação de mais um estabelecimento agora, também, recentemente e tudo isto tem que ser incorporado e deve ser interligado, daí é bastante pertinente a sua questão e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

abordagem sobre este assunto.” -----

----- “Relativamente à Escola Secundária de Oliveira do Bairro, a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, tal como sempre foi referido e, aliás, eu disse-o publicamente e não pode ser de outra forma, o Município aproveitou o mote da Escola Secundária para colocar aqui um conjunto de estratégias do Município e eu penso que deve ser neste ponto, não no orçamento, porque o orçamento é muito mais técnico, as grandes opções já foram discutidas, um ponto mais técnico. O Município optou por ter um conjunto de projetos em carteira que permitissem não só aproveitar os fundos comunitários, mas qualquer tipo de possibilidade de financiamento e ter bem definidos os seus parâmetros. Um deles é, de facto, a requalificação da Escola Secundária, classificada como uma das prioridades do Governo. Contudo, existe aqui uma particularidade e é sobejamente conhecido de todos, poderia ser incluído ainda no 2020, poderia ser incluído no PRR, agora sabemos nós que aquelas escolas que estão identificadas, poderão ir ao 2030, existe aqui alguma indefinição de onde vai ser o financiamento. Contudo, o Município já tinha os projetos todos concluídos, sabemos que é necessário mais um, que é o projeto relativamente à eficiência energética e agora, todas as exigências nesta matéria, nós aproveitámos para fazer essa atualização, presumo que dentro de algumas semanas teremos tudo concluído para ser aprovado o mesmo, porque ainda não foi aprovado em sede de Executivo, estava tudo prontinho para submeter em candidatura já, porque foi aberto um aviso para isso mesmo e nós assim o faremos, dentro daquilo que está definido. Depois, onde é que vai ser financiado? Também queremos saber, naturalmente, mas, estando lá, vamos na linha da frente, que eu penso que é uma das questões mais prioritárias que nós devemos ter. Relativamente ao estacionamento e aos acessos à Escola Dr. Lourenço Peixinho, duas notas: em 1.º lugar, dividir isto em duas partes. Os acessos à Dr. Lourenço Peixinho, também o divido em duas partes. Primeiro, o acesso nascente e o acesso poente e entendemos bem. O acesso nascente, no âmbito da reestruturação, eu diria mesmo reestruturação da zona central de Oiã, inclui e estamos em negociações com o proprietário, o corte completo de toda aquela curva que existe ali e que limita os acessos à parte



Oliveira do Bairro assembleia municipal

traseira, por assim dizer, é uma das vertentes que está na reestruturação completa e eu sempre expliquei que a obra em si e os projetos em si tinham várias fases e esta será para incorporar numa delas, fazer de cabeça, tronco e membros, é uma das particularidades. Quanto ao estacionamento que nos foi referido, o estacionamento existe porque todos os terrenos depois para a frente são do Município, estão em terra batida e são limpos regularmente pela nossa Junta de Freguesia que tem essa competência delegada pelo município, no que toca a esse facto. De facto, existe, as pessoas, eu sei, a dificuldade de se deslocarem alguns metros porque têm que estacionar um pouco mais à frente da própria escola e depois têm que vir para trás a pé, é uma das dificuldades e nós sabemos, principalmente quem quer levar os filhos à porta da escola, que é o mais importante e o mais relevante, mas está nesse pé. Relativamente ao estacionamento, já disse aqui várias vezes, a particularidade, o imóvel está implantado fora das dimensões que devia ter, está implantado em terrenos que não são do Município. O Município encetou essa mesma negociação, felizmente temos conseguido avançar. Estes dias que passaram, o Senhor Vice-Presidente teve aqui uma reunião, na passada quinta-feira, com um dos proprietários que está mais renitente sobre a definição dos acessos, porque tem que ser debaixo, pelo estacionamento, têm que ser aí feitos os acessos e implica reestruturação. Sem isso, nós para mexermos na parte de cima e mexermos em baixo, temos que mexer tudo de uma só vez e a limitação e o atraso está essencialmente nesta matéria, que eu sempre disse aqui neste fórum, que era o que estava a limitar. Porquê? Não vale de nada estarmos a tirar o peso, temos que reestruturar pilares porque há pilares que precisam de alguma vigilância e de alguma reestruturação e depois, temos que estar outra vez e mexer, principalmente para sul, porque terão que ser abertos e preparados os acessos, porque as garagens desses edifícios que nascerão ali na lateral, serão feitos todos, porque é assim que está previsto, de outra forma não poderão ser construídos, serão feitos pelo estacionamento que já lá está e que não foi devidamente preparado já para todas essas situações, daí, conjugar tudo. Entendo eu que o dinheiro público é escasso e, como tal, deve ser gasto de uma só vez e da forma mais adequada.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Relativamente à questão da alimentação, a Senhora Vereadora, na altura já, mas foi na Reunião de Câmara, naturalmente, aquilo trata-se de três sítios, a empresa presta serviços na Escola Acácio Azevedo, no Pólo de Oliveira do Bairro e na Escola EB Frei Gil e teve limitações de quantidades. Hoje, a situação está corrigida, felizmente, está corrigida, mas temos feito esse acompanhamento para que não existam mais falhas. Esse acompanhamento, como vocês sabem, pelo menos temos referido, temos uma pessoa responsável para acompanhar diariamente as refeições, o seu confeccionamento, até a sua qualidade e através dessa monitorização, foi-nos possível controlar isso mesmo e dar uma palavra aos Encarregados de Educação, que merecem também saber aquilo que o Município está a fazer, daí essa mesma comunicação. Relativamente ao pessoal não docente, de facto, há aqui uma reflexão que tem de ser feita a nível nacional e no que toca à tutela e tem toda a razão, porque nós não conseguimos, muitas vezes, substituir pessoas por um mês, quinze dias e, principalmente, as baixas. Uma coisa era se uma pessoa está o ano inteiro, então é fácil, é fácil não, é mais fácil. Nós temos que ter bolsa para contratar. A dureza, no fundo, do processo burocrático, limita-nos muito e depois, por vezes, acontece uma pessoa estar de baixa e nós não temos serviços suficientes, não temos pessoas suficientes para colmatar todas as lacunas de um momento para o outro. Ora, o processo não é flexível e se o processo fosse flexível, era muito mais fácil para nós colmatarmos, temos que respeitar os horários que estão definidos, temos que respeitar os interesses das pessoas, dos funcionários e todo este respeito, toda esta obrigatoriedade que nós temos, que é legítima, é importante no nosso sistema que aconteça, mas depois não temos flexibilidade suficiente para fazer contratações de uma forma mais rápida e tornando-o mais fácil, ou seja, todas as contratações que nós temos que fazer, têm que passar por concurso público, demoram cerca de seis meses a serem efetuados e depois, se nós queremos colocar uma pessoa, o processo demora cerca de um mês até a podermos colocar, tendo a pessoa na bolsa de recrutamento e passo aqui a expressão, queria que ficasse também nota sobre isto.” -----

----- “Sobre a Barvel, é privado. Naturalmente, sempre que nos pedem sobre imóveis que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

existem no Município, nós informamos, naturalmente, nem de outra forma podia ser.” -----

----- “Ao Senhor Deputado José Cotrim, não tenho nada a referir porque é uma questão natural, a própria natureza das coisas se encarregará, o tempo, esperemos todos nós que isso aconteça.” -----

----- “E pegando na questão da desagregação e da agregação, ao Senhor Deputado Álvaro Ferreira, tenho-lhe a dizer o seguinte: se o interesse fosse assim tanto, o Senhor teria ido a todas as sessões, teria ido auscultar toda a população em toda a freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Eu só o vi em Bustos, eu fui a todas, estive em todas, sei quem esteve, quem não esteve. Não ouviu da minha boca, sair qualquer tipo de crítica para os Senhores Deputados que estiveram, para quem não esteve, nunca me viu a dizer nada disso. Também nunca me viu, aqui, a acusar nenhuma Junta de Freguesia do que quer que seja. Os Senhores Presidentes de Junta fazem as suas opções, se entendem que não devem de apoiar, numa Assembleia Municipal, uma situação de uma freguesia, são livres de o fazer, têm ali um púlpito, fazem o que entendem, dizem o que entendem. Nunca o Presidente da Câmara veio aqui recriminá-los e os Senhores Presidentes ou os Senhores Representantes poderão vir ali dizer ao púlpito, se eu alguma vez o fiz e sobre esta temática em concreto, se o fiz, se eu os chamei para dizer o que quer que seja. A Câmara Municipal não anda a reboque destas situações. Agora, a Câmara Municipal preocupa-se com uma coisa, que é com a coesão territorial e aquilo que foi aqui referido por mim, na última Assembleia Municipal, foi solicitar a todos os Senhores Deputados, que tenham em atenção que nós temos que ter o cuidado com a coesão territorial. A acontecer uma desagregação, para isso é que todos votaram, nós não nos podemos esquecer e temos a responsabilidade de acompanhar estes territórios nessa coesão territorial, que não aconteça o que aconteceu no passado, que aquele território foi abandonado pelas pessoas, essa é que é a chamada de atenção, Senhor Deputado. Agora, ninguém está aqui a dizer e que foi o que o Senhor quis aqui dizer, que a Câmara Municipal quer que as outras Juntas vão lá ajudar ou vão fazer desta forma ou daquela ou vão perder alguma coisa, só porque uma se vai



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desagregar. Senhor deputado, convém que tenhamos aqui um pouco consciência, não vou utilizar aqui as suas palavras, porque, como sabe, o Senhor Presidente e muito bem já o chamou a atenção por isso, porque, e se tivesse aqui um pouco de cuidado, iria ali àquele púlpito e pediria desculpa pela utilização que fez, porque eu acredito que não goste do CDS, que possa ter tudo contra o CDS, agora, não pode é dizer que isto e não vou utilizar a palavra, Senhor Presidente, pode ficar descansado, que nós andamos aqui todos a brincar com isto ou que não assumimos as nossas responsabilidades. Eu, perante todos vós e perante a população de Oliveira do Bairro, sempre assumi as minhas responsabilidades e aquilo que tenho de fazer, isso acredite. Agora, acredito é que o Senhor não as assuma, porque se as assumisse verdadeiramente, até como Líder da bancada do PSD, acredite, tinha estado em todas as sessões, tinha andado a auscultar toda a população, mas também acredito que não tivesse interesse nisso. Por alguma razão, nós verificamos o que os Senhores fizeram, também, quando foi a agregação, tudo normal, não deve estar recordado, mas eu estou recordado e posso recordá-lo as vezes que forem necessárias dentro da cordialidade até das palavras, sem mais nenhuma necessidade. Deixe-me só deixar uma nota: 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013. Onde é que os Senhores andavam, quando foi necessário a população ter o vosso apoio? Não era necessário. E quantas vezes é que foram chamados à atenção que era preciso apoiar, que as pessoas estavam-se a ir embora do concelho? Muitas vezes. Foram-se embora. O que é que aconteceu? Quando fomos chamados à necessidade da população e de trabalhadores, não temos. Porquê? Porque a população emigrou. O Senhor preocupou-se com isso na altura? Não. Nós agora preocupamos, mas o Senhor prefere fazer politiquice ou política através destas formulazinhas e até de alguma vitimização. Senhor Deputado, nós estamos num órgão que devemos discutir ideias, discutir o futuro do nosso concelho, recomendo-lhe que faça isso.” -----

----- “Senhor Deputado Acácio Oliveira, sobre a questão dos prédios devolutos e os prédios degradados, nós só temos a classificação de prédios em ruínas e prédios devolutos e tenho-lhe a dizer o seguinte, aliás, nem de outra forma podia ser: todos os anos nós devemos de fazer o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

trabalho de avaliação de prédios devolutos e prédios em ruína, é esse o nosso trabalho, o trabalho nunca está acabado, nunca está terminado, mas o Senhor tocou aqui numa situação que eu já há muito reclamo, foi alvo de discussão entre mim e o meu colega de Aveiro, o Presidente da Comunidade Intermunicipal, sobre a forma como devemos reclamar isto à tutela e vou-lhe dizer porquê. Porque, infelizmente, apesar de nós sabermos quais são os imóveis, qual a sua liquidação, tenho acesso, como é óbvio e natural, contudo, a sua disponibilização, o Senhor viu qual era a resposta que lhe foi dada, há um problema, é que nós não sabemos quais é que pagam e não sabemos os que não pagam e quando é que pagam. Isso é um imposto municipal, então o município é que devia de penhorar ou neste caso, hipotecar o imóvel, era isso que devia de acontecer. Na verdade, não é isso que acontece. Nós não sabemos, daí a grande discussão entre colegas, porque eu digo que nós sabemos quais são os prédios, qual é o valor tributado, qual é o imposto e qual é a base tributável, mas não conseguimos saber o que é que está e o que é que nós vamos receber, se é que o vamos receber e quando é que vamos receber. Ora, se nós não temos esta possibilidade, Senhor Deputado, como sabe, aquilo que eu não tenho acesso, eu também não posso facultar, naturalmente, como compreenderá. Eu pensei, muitas vezes, como é que lhe poderia fazer a resposta, porque sou eu que tenho a área financeira e já agora as obras municipais, sou eu que tenho as obras municipais, por isso, a questão da Silveira é comigo e serei eu a dar a resposta, porque existe sempre muita confusão, o que é obras municipais com o ambiente, que é essa a confusão que se faz com o colega Vice-Presidente. Mas, tenho-lhe a dizer, Senhor Deputado, pode ser que um dia exista esta revisão e é mais uma reforma que tem que ser efetuada, porquê? Porque daqui a uns dias e, vamos conjugar isto com os prédios devolutos, se nós sabemos quais são os prédios que nós comunicámos às Finanças como devolutos, não sabemos é se esses prédios que foram comunicados como devolutos, foram cobrados ou não e pior ainda, é que se eles fossem realmente hipotecados, podíamos nós, porventura, até os adquirir ou então executar ou então cobrar e tornar mais fácil a gestão dos imóveis que nós temos, porque muitos deles estão em estado tal de abandono, que até são



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deploráveis para a nossa vista.” -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, para um esclarecimento. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e iniciou os esclarecimentos: “Esclarecimentos muito sucintos. O primeiro esclarecimento é que não vou usar a defesa da honra nem a título pessoal, nem enquanto representante máximo do Grupo Municipal do PSD, principalmente, porque e para esclarecer, continuo a ter estrutura suficiente para aguentar politicamente o debate que é feito em Assembleia Municipal. O segundo esclarecimento que queria prestar é que não vou, nem politicamente e, nem o PSD comigo a liderar o Grupo Municipal, fazer memorandos de história no debate político em sede da Assembleia, porque o outro esclarecimento que queria dar é que não é preciso recuar muito tempo para, recentemente e, aí esclarecer, que nos últimos Censos, vimos que houve decréscimo da população, especialmente na freguesia onde o nosso Presidente da Câmara Municipal reside e onde também teve responsabilidades políticas de gestão, nomeadamente na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. E se por um lado percebo a gestão da Mesa da Assembleia Municipal em relação àquilo que é dito pelos Membros da Assembleia Municipal, por outro lado, também digo e é justo da minha parte de o fazer, respeitando aquilo que são as chamadas de atenção por parte da Mesa, mas da minha forma também me cumpre esclarecer que posso concordar ou discordar e de ter um outro direito de opinião e esse direito de opinião diz-me que não tenho que pedir rigorosamente desculpa nenhuma em relação à terminologia que eu faço, porque eu aqui dentro discuto politicamente, não discuto aquilo que é a vida pessoal das pessoas e nem ataco pessoalmente rigorosamente ninguém e assim sendo, vou continuar a usar toda a terminologia que entender que deva usar para caracterizar politicamente momentos, decisões e posições tomadas em Assembleia Municipal. Obrigado, Senhor Presidente.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu nota da presença da Senhora Membro da Assembleia Maria José Gregório em Assembleia Municipal. -----

----- De imediato, passou a palavra ao Sr. Membro da Assembleia Acácio Oliveira, para um esclarecimento. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e referiu: “Naturalmente que, das palavras que o Senhor Presidente da Câmara retornou em relação a uma das questões que coloquei aqui, que a bancada do Partido Socialista colocou, posso-lhe dizer que há já Câmaras que vão mais à frente, já estão à frente e já têm regulamentos, regulamentos de identificação de imóveis para aplicação da majoração e minoração da taxa de IMI. Quanto às dúvidas que são colocadas em relação ao conhecimento daquilo que pôs em questão e que a Câmara ainda não tem acesso, eu próprio, na próxima Assembleia lhe trarei algo sobre essa questão, não hoje, mas na próxima. Depois, porque não me não respondeu, parto do princípio que gere o seu tempo de acordo com aquilo que é mais importante ou que é mais incomodativo para si ou para o Executivo não responder, passando para último aquilo que foram as minhas questões, uma foi sobre a questão sobre se existe o Regulamento Interno para a Proteção de Dados, foi uma, outra foi sobre algumas questões ligadas ao artigo 12.º, 13.º e 14.º da Lei 58/2019 e este Executivo já está há 5 anos no poder autárquico. Depois também, porque e, deixe-me recuar um bocadinho, há vinte anos que nós conhecemos prédios aqui em ruínas.”-----

----- “Outra questão, o ponto da situação da rede do gás e saneamento e também a questão dos sensores para monitorização do ar do concelho. Muito Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestação de esclarecimentos adicionais. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –



agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “O primeiro esclarecimento é que eu sigo as intervenções e disse-o claramente já para não existirem mais problemas no futuro, para que também os Senhores Deputados possam tentar gerir o vosso tempo, para levantarem questões, para que nós possamos responder de uma forma cordial. Senhor Presidente, espero que este tempo não esteja a ser contado, porque torna-se extremamente difícil responder a todas questões de uma forma, com cabeça, tronco e membros e depois andamos aqui a atropelar e não é isso que pretendem. Eu acho que nenhum de vocês, nem a população em geral. Por isso, Senhor Presidente, este é o primeiro esclarecimento. Aos esclarecimentos que foram aqui levantados, queria só dizer ao Senhor Deputado Álvaro Ferreira que, felizmente, da história se fazem muitas coisas. Fui Presidente da Junta de Freguesia de Bustos e da União de Freguesias, com muito gosto. Tenho-lhe a dizer, Senhor Deputado, que é uma opção pessoal que todos nós temos e as opções de ter mais filhos ou menos filhos, cada um as tem e, como tal, nós não podemos fazer, não podemos dizer que a culpa do crescimento da nossa população se prende, porque não existe esta ou aquela política ou que a culpa foi do Presidente da Junta, ele não tem culpa dessas opções, nunca terá culpa dessas opções, espero eu que sejamos todos bem compreendidos, até porque e para esclarecer, Senhor Presidente, o Município de Oliveira do Bairro é um dos que se orgulha de ter tido crescimento de população dos Censos de 2011 para 2021 e esse crescimento, que nós temos de ter consciência, que está relacionado, felizmente, pela atratividade do nosso Município no que toca à fixação de famílias que, em zona urbana, onde existe mais oferta em propriedade horizontal é muito mais propício. Sejamos realistas, tenhamos consciência do que estamos a fazer, porque só assim é que nós conseguimos desenvolver o nosso território e se todos repararem, aquilo que nós temos procurado desenvolver com a Estratégia de Habitação Local é isso mesmo, é colocar nas periferias mais famílias, fazendo esse mesmo reequilíbrio. Agora, também, a verdade é uma: sem filhos não existem pessoas e se não existir essa substituição torna-se muito mais difícil, mas continuo a dizer que isso é uma opção pessoal. Senhor



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente, até onde me permitir eu vou tentar esclarecer.” -----

----- “Relativamente à questão do Senhor Deputado Acácio Oliveira, eu gostaria que o Senhor não fizesse acusações e não fizesse deduções, porque além de infundadas e tal como lhe expliquei no início, a opção é esclarecer à medida que elas vão sendo colocadas e para mim não há nenhum incomodativo, Senhor Deputado. Felizmente, também, aquilo que é a minha relação até com os Senhores Deputados, com o Senhor Presidente e com todos, já me permite esclarecer aquilo que tenho que esclarecer, assumir aquilo que tiver a assumir. Senhor Deputado, relativamente à rede de saneamento, até é uma coisa muito boa que acho que nós devíamos, politicamente, perguntar ao PSD se, de facto, foi uma excelente opção a venda das águas para a AdRA, mas, Senhor Deputado, nós estamos num fórum político ou o Senhor não quer ter respostas políticas? Tem que as ter, tem que ser assim, não será de outra forma, Senhor Deputado. Só se também sente o peso na consciência e isso. Tenho-lhe a dizer que, neste momento, no Município de Oliveira do Bairro, a cobertura não é 100%, existem algumas pontazinhas que não estão cobertas ainda, que estão neste momento a ser eliminadas, ficando alguns sítios mesmo onde só com uma estação elevatória para uma ou duas casas e essas aí não têm sido a prioridade, a prioridade está nos locais que não têm e que pode ser feito de uma forma gravítica ou então existe um conjunto de habitações que justificam a bombagem e a colocação. A opção, como sabe, não é do Município, para o Município devia ser construído tudo e ter preparado para toda a população, em particular para todos os imóveis, mas temos uma percentagem muito diminuta numa empresa que gere esse património, como bem sabe. Relativamente à rede de gás, não tem existido vontade, até porque, por exemplo, na reestruturação da zona central de Oia, a empresa foi chamada a apresentar ou, de certa forma, a vir connosco fazer obra, porque vai ser tudo reestruturado, tudo partido em termos de estrutura viária, até porque as infraestruturas serão todas enterradas, portanto, telecomunicações, eletricidade e foi convidada a empresa a fazer essa mesma expansão connosco, dotando nos arruamentos onde isso não existe, dotando esse mesmo equipamento. Posso dizer que em todos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os locais que nós intervimos, nós solicitamos à Lusitaniagás que é quem tem a concessão aqui, para fazer investimento, que nós estamos disponíveis para com eles o fazer. Por isso, não há razões.” -----

----- “Relativamente à questão da proteção de dados, Senhor Deputado, o Encarregado de Proteção de Dados teve um procedimento entre todos os onze municípios da Comunidade Intermunicipal, no que toca a um conjunto de circunstâncias que têm que ser efetuadas para que seja possível termos um serviço adequado, por fases, amplamente referido. Aliás, eu tive o cuidado, sempre, de o Senhor Presidente da Assembleia ter conhecimento, penso que transmitiu aos Senhores Deputados todo o trabalho que nós fizemos, como estava a ser feito. De que vale termos Encarregado de Proteção de Dados, se nós não fizemos o trabalho e o tratamento, como o Senhor referiu e referiu as preocupações, o tratamento de todos os dados, de tudo aquilo que tem que ser tratado, com as características do próprio município ou da instituição, neste caso, ou da Junta de Freguesia. De que vale isso? É esse trabalho que foi contratualizado no âmbito da CIRA, assim como o Encarregado de Proteção de Dados. Infelizmente, os procedimentos administrativos não são como nós queremos que sejam e para que seja possível o município, até por um conjunto de circunstâncias, entendemos nós que devíamos ter o nosso Encarregado de Proteção de Dados, continuar com os procedimentos todos, Senhor Deputado, que vêm na Comunidade intermunicipal, aliás, o nosso procedimento foi mesmo salvaguardando isso, já verifiquei que voltámos a ter problemas nesse mesmo procedimento. Porquê? Pronto, questões de concursos públicos com questões perfeitamente normais ou anormais, neste caso, porque, infelizmente, não deviam de acontecer e tornam os processos bastante massudos, demorados. O Município entendeu que não deveria de esperar mais, ter desta forma, continuar com o outro procedimento que continua exatamente igual, mas há muito trabalho a fazer, como é natural. Obrigado, Senhor Presidente, obrigado pela oportunidade.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e informou que, antes de dar a palavra



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel, explicou a metodologia que iria propor à Assembleia Municipal: “O Senhor Membro da Assembleia irá apresentar a moção. Iremos, de imediato, interromper os trabalhos, retomaremos em cinco minutos, retomaremos os trabalhos. Será dada a oportunidade de os Membros poderem intervir durante cinco minutos, cada intervenção e, depois, procedermos à votação.” Após a concordância da Assembleia relativamente ao procedimento a adotar na apresentação desta proposta, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel, para proceder à apresentação da moção. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e procedeu à apresentação da moção:

----- “Considerando que: -----

----- *A Constituição da República Portuguesa consagra, no seu art.º 65.º, o direito fundamental à habitação, impondo ao Estado, entre outros: -----*

----- *o dever de programar e executar uma política de habitação inserida em planos de ordenamento geral do território e apoiada em planos de urbanização que garantam a existência de uma rede adequada de transportes e de equipamento social; -----*

----- *o dever de promover, em colaboração com as regiões autónomas e com as autarquias locais, a construção de habitações económicas e sociais; -----*

----- *o dever de estimular a construção privada, com subordinação ao interesse geral, e o acesso à habitação própria ou arrendada; e -----*

----- *o dever de incentivar e apoiar as iniciativas das comunidades locais e das populações, tendentes a resolver os respetivos problemas habitacionais e a fomentar a criação de cooperativas de habitação e a autoconstrução. -----*

----- *A habitação constitui um dos maiores desafios nacionais, exigindo uma conjugação de esforços de várias entidades, do governo à sociedade civil, não podendo dispensar, antes impondo a articulação de políticas públicas com as autarquias locais. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Nos termos do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, dispondo os municípios de atribuições no domínio da habitação. -----

----- Pelo Decreto-Lei n.º 105/2018, de 29 de novembro, diploma que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da habitação, ao abrigo do artigo 17.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, assumiu o governo o propósito de dar um grande impulso à reabilitação dos centros urbanos, ao arrendamento a custos acessíveis e ao relançamento de uma política de habitação social. -----

----- No referido Decreto-Lei, o governo expressamente reconhece às autarquias que “a sua relação de proximidade com os cidadãos permite aos municípios ter uma noção mais precisa da realidade que se visa regular e promover, bem como acompanhar de forma mais eficiente do que outras entidades públicas, os programas, designadamente através da identificação in loco das problemáticas sociais existentes, do apoio aos agregados carenciados e aos proprietários de edifícios com necessidades de intervenção, da cedência do seu património edificado para fazer face a situações de carência social e de acompanhamento da implementação dos programas”, reconhecendo ainda pretender “reforçar a intervenção dos municípios nestas áreas”, “na esteira da lógica de descentralização e de subsidiariedade” preconizada pelo governo. -----

----- O Município de Oliveira do Bairro tem vindo a encarar com determinação o problema da habitação, estando a promover o aumento da oferta de habitações disponíveis e apoiando as famílias no arrendamento. -----

----- O governo, num exercício de centralismo serôdio, anunciou o programa “Mais Habitação”, que assenta numa lógica maniqueísta que oscila entre a imposição e a proibição, sem ter sentido a necessidade de ouvir as autarquias, quando é certo que algumas das medidas têm impacto direto na atividade autárquica e bem se sabendo que o problema da habitação não se resolve sem um sério envolvimento do poder local. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ao optar por não auscultar as autarquias em matéria tão importante como é a da habitação, o governo, frustrando os propósitos que antes anunciara, entendeu desperdiçar uma visão de proximidade que só elas conseguem oferecer e desbaratar os frutos dos esforços, alguns muito recentes, que os municípios têm desenvolvido neste domínio. -----

----- Assim, propomos que a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro delibere instar o Governo a: -----

----- 1. Encetar pronto diálogo com os municípios, no que se refere às políticas de habitação, uma vez que eles têm uma noção mais precisa da realidade que se visa regular e promover e podem acompanhar de forma mais eficiente do que quaisquer outras entidades públicas a implementação dessas mesmas políticas; -----

----- 2. Empreender uma verdadeira e séria descentralização em matéria de habitação, já que visão de proximidade e um compromisso assente na subsidiariedade são indispensáveis para a efetivação do direito fundamental à habitação. -----

----- Desta Moção deverá ser dado conhecimento a Sua Exa. o Sr. Presidente da República, ao Sr. Primeiro-Ministro, à Sra. Ministra da Habitação, à Sra. Ministra da Coesão Territorial, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, aos Partidos Políticos, à Associação Nacional de Municípios Portugueses.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após a interrupção dos trabalhos, questionou os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam intervir, antes de procederem à votação. Verificando-se quatro inscrições, passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “A minha questão tem a ver com, no fundo, um pedido de esclarecimento que eu gostava de fazer, porque efetivamente me parece que não tendo particularmente nada, de grosso, a opor sobre o documento que é aqui



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentado, impera, na minha ótica, sobre aquilo que aqui é citado no que diz respeito à questão de encetar um ponto de diálogo com os municípios no que se refere às políticas de habitação, uma vez que eles têm uma noção mais precisa da realidade. Eu penso que, certamente, muito disto entronca naquilo que está plasmado no documento da Estratégia Local de Habitação, ou seja, será o documento que, à partida, servirá de suporte e que espelha a realidade do nosso Município e é aqui precisamente que eu tenho um esclarecimento a fazer, porque, na minha ótica, não tendo nada a opor a este documento de grosso e por trás deste está a questão da Estratégia Local de Habitação e eu passo a citar alguns pontos que, na minha ótica, no documento que foi feito em 2020 e que na altura tive oportunidade até de parabenizar o Executivo pela execução do mesmo nesta Assembleia. Na minha ótica, ele está totalmente desfasado da atual realidade e cito três ou quatro pontos que, naturalmente, não tive muito tempo para me preparar face à moção aqui apresentada: situações de sobrelotação, situações habitacionais vulneráveis, número de agregados e de indivíduos, situações que se prendam com as características dos alojamentos, mais em concreto, desculpem-me, porque efetivamente não tive a capacidade, neste tempo, de sublinhar os pontos mais essenciais, mas, encargos médios mensais com habitação, tendo por base dados de 2011, totalmente desfasados à data de hoje, valor médio dos prédios transacionados entre 2016 e 2018, totalmente desfasados à data de hoje; caracterização geral da amostra; população que, atualmente, habita em Oliveira do Bairro, totalmente desfasado, de 2020 até agora. Os Censos foram em 2021, mas a verdade é que este documento é de 2020 e, ou seja, não permite e tenho mais exemplos, mais exemplos porque basicamente, é percorrer este documento e encontrá-los. Um que, então, é totalmente diferente é este, peço desculpa, indicadores relativos ao crédito de habitação, de 2015 a 2018, são totalmente diferentes daquele que temos hoje. Portanto, aquilo que eu acho, não tendo, como disse, nada a opor a este documento no seu grosso, é que o documento que poderá estar na base deste documento, está totalmente desfasado da atual realidade. Portanto, eu, na minha modesta opinião e elenquei aqui alguns exemplos, que em 5/10 minutos tive a capacidade de avaliar, acho que imperava, tendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

eu, volto a dizer, elogiado este documento em 2020, a realidade de hoje é totalmente diferente, acho que ninguém tem dúvidas disso. Portanto, queria só dar esta nota para que este documento pudesse ser repensado e reatualizado aos valores e aos dados de hoje. Obrigado, Senhor Presidente da Mesa.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, Simão Vela e, de imediato, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia e iniciou a sua intervenção: “Em relação à moção que aqui nos foi apresentada, um conjunto de considerações, uma primeira já foi dada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, em relação à base que constrói todo o pensamento da moção e todo o contexto que, também, estamos agora a atravessar, mas também uma 2ª parte que, enquanto Grupo Municipal, também entendemos que seria pertinente alterar nesta mesma moção. Sendo uma moção apresentada na própria Assembleia, falo a nível de paralelismo que, por exemplo, as propostas de recomendação, existe esta concordância das diferentes bancadas de baixar à Permanente para, depois, poderem vir aqui e as moções também poderiam funcionar nesse mesmo registo, mas passando à frente em relação a essa situação, há aqui um parágrafo ou duas linhas na terceira página da moção que o Grupo Municipal do PSD entende que, para além do desfasamento que existe do documento que suporta a Estratégia Local de Habitação, também acaba por ser um desfasamento com aquilo que nós temos assistido em Oliveira do Bairro, nomeadamente a parte que diz «O Município de Oliveira do Bairro tem vindo a encarar com determinação o problema da habitação». Esta acaba por ser uma frase que, nós, até ao momento, desde a apresentação da Estratégia Local de Habitação, não temos visto de forma efetiva no terreno, no território de Oliveira do Bairro e acaba por ser algo que tem sido já aqui valorizado, na altura da sua apresentação à Assembleia Municipal mas, desde essa altura até cá, tanto o CDS em vários momentos apregoou a nível de comunicação social, apregoou em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

campanhas eleitorais a implementação do primeiro direito e efetivamente, até ao momento, ainda não vimos nada em relação a isso e, por isso mesmo, o Grupo Municipal do PSD, entente que, para votar favoravelmente esta moção, se deveria alterar esta frase. É tudo, Senhor Presidente.”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – agradeceu pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “A moção, a grosso modo, parece muito interessante, por parte do CDS-PP, porque o Governo do PS não se pode apoiar numa maioria absoluta para fazer ou desfazer o que bem entender. Os municípios têm um papel fundamental neste ponto, em particular. Por tal motivo, têm de ser ouvidos. O CHEGA, como partido, tem uma posição bem marcada sobre o ponto, elaborando um documento alternativo e pedindo uma audição à Ministra da Habitação. Por tais razões, a bancada do CHEGA de Oliveira do Bairro apoia moção.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e iniciou a sua intervenção: “Eu vou-me dirigir, em 1.º lugar, à bancada do CDS, para que se recordem de há quanto tempo a esta parte, a bancada do Partido Socialista anda a falar na Estratégia Local de Habitação e no primeiro direito, já lá vão uns anos e temos insistido sistematicamente nesta questão fundamental para o concelho, mas até agora, até este momento e até esta moção ser apresentada, tarde e a más horas e com argumentos mal pensados e muito mal escritos e até ofensivos, porque as coisas à pressa, como se costuma dizer, a pressa é inimiga da perfeição e as coisas não se podem fazer em cima do joelho, quando já passou tanto tempo, para que a Estratégia Local de Habitação, que é um programa estratégico local de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

habitação, que é uma iniciativa do Governo Português, que tem o objetivo de melhorar as condições de habitação, a habitação adequada e digna para todos os cidadãos, promovendo a coesão territorial e social do país. A Estratégia Local de Habitação é implementada em parceria com as autarquias locais, sendo que cada município deve elaborar o seu próprio plano de habitação local. Onde é que ele está? Está nesta moção? Não, não está. Que identifica as necessidades habitacionais da população e define as estratégias e as medidas a adotar, para as colmatar. Onde é que elas estão plasmadas? Não as conheço. Entre as medidas previstas no programa Estratégia Local de Habitação, destacam-se reabilitação de edifícios e bairros degradados, construção de novos empreendimentos habitacionais, sobretudo para famílias de rendimentos mais baixos, apoio ao arrendamento de habitações através de medidas com um programa de arrendamento acessível, promoção da eficiência energética e da sustentabilidade ambiental das habitações, apoio à reabilitação das habitações em situação de emergência habitacional. Portanto, o programa pretende, assim, assegurar que todos os cidadãos portugueses têm acesso a uma habitação digna, adequada, promovendo a inclusão social e a coesão territorial. A bancada do Partido Socialista não está de acordo com o que está aqui plasmado nesta moção, porque há aqui uma questão no final onde diz o Governo e por aí fora. Depois, no fim, diz assim: «bem se sabendo que o problema da habitação não se resolve». Não, deve ser só se resolve, não é sem um sério envolvimento do poder local, é com um sério envolvimento do poder local e isso não tem acontecido aqui, não tem acontecido, Senhor Presidente, há muito tempo que lhe andamos a dizer e o Senhor Presidente da Junta veio aqui dizer e muito bem, desde 2020, aliás, lá atrás e vocês têm feito, como se costuma dizer, zero, zero, absolutamente zero. Portanto, vamos votar contra esta moção.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira e passou a palavra ao Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Nuno Barata. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Assembleia pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Eu pedi para usar da palavra, porque tenciono continuar a respeitar o princípio que deve reger a minha posição enquanto Membro da Mesa, mas penso que o que venho aqui fazer hoje se enquadra dentro do não combate político. Eu vinha só fazer uma sugestão, na forma de pedido, aos proponentes desta proposta, também na terceira página, há uma frase que diz «o Governo no exercício de centralismo serôdio» e estou a citar, eu iria recomendar, apesar de semanticamente a palavra serôdio querer significar fora do tempo, como todos nós sabemos existe também uma dimensão emocional e subjetiva na linguagem e este, a ser aprovado, será um documento a ser enviado aos mais altos representantes da nação e eu diria que, pelo menos, poderíamos arranjar uma palavra, formalmente, mais elegante e deixava aqui esta recomendação. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Primeiro-Secretário, Nuno Barata e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra e explicou: “Antes de mais, salutar uma discussão política ideológica, apesar de estar um bocadinho desfocada do objetivo, porque é assim, a moção não tem nada a ver com a Estratégia Local de Habitação. A moção está aqui, apesar da Estratégia Local de Habitação, porque eu disse quando apresentei, que o Governo, através do IHRU, assinou vários contratos com as autarquias para implementação das estratégias locais de habitação aprovadas e se bem se recordam, nós aprovámos aqui a nossa Estratégia Local de Habitação que está a ser implementada, está a ser implementada, há candidaturas apresentadas para os proprietários privados, estamos a ajudá-los a reconverter e a reabilitar as suas casas, ou seja, a estratégia está a ser implementada, está também em atualização. É natural, Senhor Presidente da Junta de Freguesia e, não confundamos as coisas, já lá vou, é natural que uma estratégia que foi desenvolvida até 2020, aprovada em 2021, entretanto saíram os Censos, os



dados anteriores estão desatualizados. Claro que sim. Estão em atualização. Recordo três outros aspetos que forçam a atualização que está a ser desenvolvida, houve uma pandemia, há uma guerra, existe inflação, ou seja, a estratégia está a ser atualizada, como não poderia deixar de ser, porque não podem ser nunca documentos monolíticos. E assim sendo e usando já a parte das palavras e do significado das palavras, muito obrigado, Senhor Primeiro-Secretário, acredito que para algumas pessoas possa ser uma palavra estranha, o serôdio, mas eu se calhar propunha e faço disso já proposta ou já o assumir que, em vez de ser serôdio, extemporâneo, será mais será mais suave, digamos assim. Não gostaria de colocar fora de tempo, serve a mesma coisa. Acredito que a palavra extemporâneo será aquela que melhor aqui esteja colocada. Depois, isto não é uma proposta de recomendação e as propostas de recomendação não têm de baixar à Comissão Permanente. Isto é uma moção e eu expliquei no princípio que era um assunto que eu vinha aqui trazer na altura, no período antes da ordem do dia, esta questão do Programa Mais Habitação e dada a necessidade de atuarmos ou de colocarmos a nossa opinião ou impormos a nossa opinião, digamos, a palavra não é a mais correta, mas pronto, mas de colocarmos a nossa opinião na discussão, poder fazê-la antes do dia 10 de março e, por isso, a moção. Tarde e a más horas, Caro Colega da Assembleia Municipal, tarde e a más horas foi a proposta do Governo agora, porque se o próprio Governo queria as medidas para fazer as estratégias locais de habitação, dá poderes às câmaras e depois, agora, só porque é ideologicamente conveniente vir e, por isso é que eu estava a falar aqui da proposta, é também maniqueísta que é, ou é bom ou é mau, ou seja, tudo o que é propriedade privada parece que é mau, é o que parece aqui e, por isso, a questão de é tarde e a más horas, é. Em cima do joelho, é, mas é o programa apresentado pelo Governo, não a moção, porque esta moção, ainda há um bocado estava a comentar isso com o Senhor Vereador da oposição, Paulo Figueiredo, esta moção não é única, esta moção é uma base de moção que surgiu da Câmara Municipal de Lisboa, ou seja, não somos só nós que entendemos que isto é extemporâneo e maniqueísta, não! São vários municípios que estão a fazer a mesma questão. O Senhor, é natural que entenda



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que não concorda, sim senhora, muito bem, está no seu direito, está no seu direito e o seu direito e o seu entendimento aqui é defender a posição do seu partido, neste caso, que está no poder, mas tem de entender que não estamos satisfeitos, mas não está satisfeito nem Oliveira do Bairro, nem muitos outros municípios, porque eu não fui o único, nem foram os membros do meu partido os únicos que falaram que isto foi apresentado às três pancadas, uma questão de *show off* e que só agora é que estão a pensar realmente naquilo que são as propostas que apresentaram no Mais Habitação. Deus queira que funcione, mas que funcione ouvindo aquelas pessoas e aquelas entidades que conhecem o terreno e quando falo das autarquias também podia falar aqui das IPSS e da Igreja, que conhece melhor que ninguém o terreno e as necessidades que as pessoas têm. Muitas das vezes, por questões de vergonha, não conseguem ser alcançadas pelos técnicos sociais dos municípios ou outros assistentes sociais que existam da própria Segurança Social nomeadamente. Por isso, Senhor Presidente, faço a alteração relativamente ao termo do serôdio, substituindo por extemporâneo, penso que não deixei nada por dizer. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que iria dar oportunidade ao Senhor Presidente da Câmara, de prestar alguns esclarecimentos, uma vez que foi abordado o Executivo Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu: “Eu queria dar aqui nota e também aproveitando outros momentos noutros fóruns e também temos que aprender com os mais velhos, não é com o tom de voz que lá vamos, foi o que me foi dito, eu até falo muito alto e às vezes até me emociono, mas pronto, também fica aqui a dica e a oportunidade, elas surgem sempre. Eu queria dizer o seguinte relativamente àquilo que está a ser feito no Município de Oliveira do Bairro e eu tenho aqui transmitido sempre, nós, felizmente, fizemos uma identificação de um conjunto de imóveis que estão preparados para ser adquiridos, claro que essa aquisição infelizmente, é uma das nossas dificuldades, não é que esteja desfasada ou não, não concordo com o Senhor Presidente da Junta, porque acho que



aquilo serviu essencialmente para nós definirmos um ponto de partida e depois fazermos adaptações, porque as adaptações no que toca à estratégia e no que toca às transferências para os municípios, naquilo que é o primeiro direito e outras circunstâncias do próprio PRR, vem mesmo trazer isso, veio adaptar a inflação e os custos de construção, vem fazer esta adaptação ao RUMOB, ou seja, isto foi antes do próprio Governo vir com esta vontade, já estavam as adaptações a ser feitas, ou seja, as estratégias de habitação que estão neste momento em vigor nos municípios, estão elas todas a beber nesta mesma adaptação. Claro que a grande dificuldade e diz aqui o Senhor Deputado Acácio Oliveira que não se fez nada desde 2020, a verdade é que, Senhor Deputado, não conhece todos os procedimentos que nós temos feitos, aqueles que estão na parte do urbanismo do Município, o conjunto de habitações que estão identificadas, nomeadamente, nos devolutos e não nos vamos esquecer aqui de uma coisa que é bastante importante, é que o Município de Oliveira do Bairro e aprovado por aclamação, defendeu que a sua estratégia passava pela recuperação dos prédios devolutos como uma forma de manter a estrutura que nós temos, recuperar os centros e efetuar por aí a nossa estruturação. Ora, se é isso que nós estamos a fazer, se é para aí por onde estamos a ir, só há aqui uma mudança que nós temos que fazer na nossa estratégia, que estamos a equacioná-la e que digo aqui perante todos, que é equacionar a própria construção para habitações que estejam completamente degradadas e que não se recupere nada, nós poderemos demolir e reconstruir ou construir, é nesse sentido. Aliás, tenho tido o cuidado de trocar impressões com o Senhor Presidente da Assembleia sobre esta temática e da oportunidade que existe para o fazer. Contudo e infelizmente e isto é algo que nós todos nos devemos debater, é que os procedimentos administrativos que são exigidos para conseguirmos adquirir um edifício são exatamente iguais a uma transação e se o imóvel não estiver legalizado, nós temos o mesmo problema que tem outro qualquer transmitente, quando devia de ser possível nós podermos adquirir, fazer depois as alterações e assim, colocá-lo de forma adequada. Estas são as dificuldades, não é que a estratégia esteja mal ou desatualizada, porque agora temos mais pessoas, felizmente, ainda bem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que temos. Continuamos com muitas casas devolutas, nós identificámos e mandámos essa identificação para alguém que nos questionou, nós temos cerca de 6% das casas devolutas do número que foi jogado cá para fora, não sei se é o correto ou não, mas nós indicámos 6% desses números identificados por nós e temos muita vontade de o fazer. Agora, passa por aí e passa pelos critérios, pronto, em alguns temas facilmente descortinados, agora, que, de facto e não posso deixar de concordar com o Senhor Deputado André Chambel, que a estratégia e as adaptações têm que ser configuradas ao longo de todos os momentos, quer dizer, nós hoje se estaríamos vocacionados para dividir os nossos agregados familiares, nós agora temos que estar preparados também para ter agregados familiares com um número maior. Porquê? Porque temos imigrantes que têm um número maior, mas também nisso facilmente a estratégia se adapta, porque facilmente é o terreno que faz essa gestão. Senhor Presidente da Junta, é isto. Agora, a realidade depois no terreno, a grande dificuldade está naquela parte que eu disse inicialmente. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “ Eu queria só mesmo tendo essa oportunidade de ter algum tempo para fazer a intervenção sobre este ponto, é em jeito de esclarecimento, porque não me pareceu e peço desculpa se responderam e eu não estava atento, não me parece que os promotores do documento tenham respondido à bancada do PSD relativamente à retirada do texto «O Município de Oliveira do Bairro tem vindo a encarar com determinação o problema da habitação, estando a promover o aumento da oferta de habitações disponíveis e apoiando as famílias no arrendamento». Se o fez, peço desculpa, mas realmente não me pareceu que tivessem respondido a isto. É só, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, informando que teria um minuto e meio para a sua intervenção. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção “Dirijo-me ao Senhor Deputado André Chambel e pergunto, porque, realmente, quando vem aqui, vem sempre como o dono da razão e eu vou desta vez ficar calado, mas nem sempre o ficar calado significa não ter uma resposta e, neste caso, tenho pouco tempo, às vezes, o silêncio traduz a maturidade, saber que uma certa questão ou asneira não merece ser respondida. Não vou perder tempo a responder a quem não quer ouvir e entender e nem gastar as minhas energias a dar respostas a quem merece apenas o meu silêncio. Já aprendi que quando a ignorância fala, a inteligência não dá palpites. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – interveio, esclarecendo: “Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira, a expressão que usou «quando a ignorância fala», eu acho que não é apropriado para este órgão e peço que não use este tipo de expressão quando se dirige a um colega de bancada, porque acho que não nos fica bem a todos.” -----

----- Passou, de seguida a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – efetuou a sua intervenção: “É muito simples, Senhor Presidente, obrigado. Efetivamente, o meu caro colega Sérgio Pelicano aqui veio advertir e bem em relação ao não esclarecimento por parte dos proponentes da proposta se retirariam ou não a segunda frase da página 3. Não retirando a segunda frase da página 3, reconhecemos efetivamente que existe sim, um aumento da oferta de habitações disponíveis e que existe sim, vários apoios a famílias no arrendamento, aliás, são programas que existem não só deste Executivo Municipal, já são programas que já vem de trás, mas efetivamente, aquela parte inicial do Município de Oliveira do Bairro tem vindo a encarar com determinação o problema de habitação, aí sim, é onde nós temos efetivamente muitas reticências em relação à sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aplicabilidade nesta moção. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e deu, de imediato, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia e representante da proposta, André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – esclareceu: “Caro Colega Membro da Assembleia Acácio Oliveira, quando disse aqui que ia responder com silêncio, eu quase que dei graças a Deus, mas afinal não e depois os termos, o Senhor Presidente da Mesa já se referiu à sua terminologia, nem vou comentar, porque, infelizmente, é seu hábito, cada vez que não gosta daquilo que ouve. Relativamente àquilo que o PPD/PSD aqui refere, ainda bem que o líder da bancada PPD/PSD veio aqui referir que a segunda parte da frase é correta, promover um aumento de habitações disponíveis, sim, estamos a tratar, por isso é que temos a Estratégia Local de Habitação em implementação e que apoiamos as famílias no arrendamento, porque temos um regulamento de apoio ao arrendamento e que o fizemos, nomeadamente, no âmbito do COVID. Agora, se nós apresentámos uma Estratégia Local de Habitação, se fomos dos primeiros municípios a fazê-lo e a aprová-lo, a assinar um contrato, a implementá-lo e coisas do género, vocês não querem ou não deixam que nós digamos que o Município de Oliveira do Bairro, não é a Câmara Municipal, vocês têm de ver bem as palavras e as palavras são muito importantes, aliás, vimos aqui a intervenção do Senhor António Oliveira, aqui as palavras são mesmo muito importantes e todas elas têm um significado. O Município é uma entidade suprapartidária, supra órgãos, é um órgão de administração local e é «o Município de Oliveira do Bairro tem vindo a encarar», eu não disse que era esta Câmara, tem vindo a encarar, termino já, com determinação, o problema da habitação. Houve alguma Câmara, algum Executivo que não encarou com determinação o problema da habitação? Houve? Penso que não. Se calhar, o anterior Executivo, não o primeiro do Doutor Duarte Novo, mas o anterior Executivo, se calhar, se tivesse os mesmos meios e as mesmas apostas que este teve, teria também já iniciado o trabalho. Se calhar, se não teve, as opções foram diferentes, mas o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Município continua a ser o mesmo. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel. Após apreciação da moção, informou que iriam proceder à votação da **Moção por uma Descentralização Dialogada em Matéria de Habitação**. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Maioria, com 23 votos a favor e 2 votos contra, dos Membros do Partido PS, Acácio Oliveira e Miguel Tomás, aprovar a Moção apresentada pelo Grupo Municipal CDS-PP, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- De seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, para apresentação de uma declaração de voto. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a declaração de voto: “O Grupo Municipal do PSD decidiu ir ao encontro da moção aqui apresentada pelo Grupo Municipal do CDS, no pressuposto claro e inequívoco de que pretende que o Executivo e neste caso Executivo Municipal, aja em conformidade com o que vem explanado na moção, que aja com determinação e de forma pronta naquilo que é a aplicação dos propósitos da Estratégia Local de Habitação e das matérias que temos em vista no nosso concelho. E o nosso voto é o voto útil e prático em conformidade com aquilo que são os anseios do Município, que acaba por, também, ter uma correlação a nível nacional. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e concluído aquele período da ordem de trabalhos, avançou para o Período da Ordem do Dia, iniciando o ponto **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato, questionou o Senhor Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra para apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que iria ser breve e deu nota do seguinte: “Só queria relembrar que face ao facto de nós termos tido Assembleias, já vamos na terceira Assembleia no espaço de dois meses, é natural que muitas das informações que estão na Atividade Municipal já tenham sido faladas por todos nós e certamente que muitas das respostas até já foram dadas. Naturalmente, estou sempre ao dispor para alguma questão que possa mais resultar.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. -----

----- Verificada a existência de 5 inscrições, informou que cada Membro dispunha de 10 minutos para efetuar as intervenções e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “Só algumas notas relativamente ao documento que nos foi apresentado e começar desde já por dar os parabéns ao Executivo pela aquisição da conta pré-paga, o vulgar Payshop e os pagamentos por multibanco para os cartões dos nossos alunos das escolas, acredito que vem facilitar o quotidiano escolar.” -----

----- “Relativamente ao que vem na página 20, Estrada Nacional 335, está lá descrito que a elaboração do projeto já se encontra concluída. Em 1.º lugar, questionar o Senhor Presidente se realmente, à semelhança de outros projetos, pondera fazer alguma apresentação do mesmo nas diversas freguesias onde esta estrada atravessa ou, se preferir, dar-nos aqui mais algumas novidades sobre o mesmo.” -----

----- “Há uma outra situação que vem espelhado nesta atividade municipal, que são alguns contratos-programa realizados com associações e IPSS do nosso concelho. São contratos que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

variam entre os 227€, como é o caso da Associação Orfeão Sol do Troviscal e os 20.400€ da Associação dos Trabalhadores deste Município. Acredito que não é gralha, não consigo entender, pelos documentos que possuo, se foi para investimento, se foi para realização de atividades, acho que seria bom esclarecer também este órgão.” -----

----- “Relativamente aos campos de padel, verifico que neste período de tempo de cerca de 2 meses, tivemos 69 utilizações, acho que é manifestamente pouco para a dimensão e para a qualidade que é reconhecida para este equipamento. Recordo que há pouco mais de um ano ou há pouco menos de um ano, aliás, referi que os valores que estavam a ser praticados eram elevados. Agora, um ano depois, o Executivo vem aprovar uma isenção, cerca de 50% até ao fecho deste ano de 2023. Mais vale tarde que nunca, mas ainda bem, a favor daqueles que gostam do desporto poderem ter acesso a ele, ainda bem Senhor Presidente. E por agora é só, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia e efetuou a sua intervenção: “Eu iria começar aqui as minhas questões com dois pontos que estão, um na página 4 e outro na página 5 e 6. A primeira questão prende-se com o facto, a minha questão é, estamos a falar na área com competências na área do marketing e da comunicação. Eu vejo aqui ou nós vemos aqui que a Câmara contratou o serviço de uma empresa por 12.000€, por 12 meses, e depois admitiu uma colaboradora na área da comunicação por 12.840€, também para 12 meses. A minha questão é se a Câmara não tem competências próprias de recursos humanos próprios que garantam estas necessidades.” -----

----- “A outra questão ou uma das outras questões, prende-se aqui na página 4, nós vemos aqui que há aqui a rescisão de um contrato de trabalho por denúncia de uma trabalhadora e a seguir por mútuo acordo, aqui não percebemos bem se é denúncia ou é por mútuo acordo, com



Oliveira do Bairro assembleia municipal

data de término a 31 de janeiro e a 01/02 é admitida imediatamente a mesma colaboradora.

Pronto, só aqui uma explicação relativamente a este processo.” -----

----- “Depois na página 20, temos aqui algumas dúvidas relacionadas à localização do novo pontão entre os concelhos de Oliveira do Bairro e Vagos, queríamos só saber onde é que é e em que estado é que efetivamente se encontram essas obras. E também na página 20, como é que está o processo de alargamento da passagem superior na entrada da cidade de Oliveira do Bairro, ali por cima da linha do norte, porque efetivamente é um projeto que já se fala há algum tempo e percebemos que é uma necessidade efetivamente emergente e queríamos saber exatamente como é que está o processo. Muito Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – agradeceu pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “É só sobre um ponto específico, sobre os vales dos 15€ que foi dado aos alunos. Fiz umas pequenas contas e a iniciativa deste ano só chegou a 27,2%, mais ou menos, das crianças. E falando com alguns donos do comércio local, também notaram a baixa aderência este ano. A minha intervenção é para saber se já apuraram a causa para tão pouco sucesso, se foi a falta de interesse das pessoas em geral, a falta de promoção pela Câmara ou o processo pouco prático para a inscrição nesta medida de apoio.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “Dirijo-me em 1.º lugar ao Senhor Presidente da Câmara para que nos esclareça sobre este assunto que tem a ver com



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a contratação de prestação de serviços na área da gestão e assistência técnica do Quartel das Artes, celebrado com a Mal-Me-Quer. Quem é quem? Não sabemos.” -----

----- “Sobre, na página 10, contencioso, seria talvez importante, no nosso parecer, que houvesse um *copy paste* de uma informação para outra informação, não seria difícil, até para nós termos em memória sempre como é que estão a evoluir, não indo lá repescar atrás e ser necessário repescar lá atrás, o que é que se passa com o contencioso.” -----

----- “No Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária, na página 12, naturalmente que nós aqui temos uma palavra a dar em relação a este serviço. E o Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária Municipal é responsável pela gestão do tráfego e pela implementação das medidas de segurança nas vias públicas do Município, isso não há dúvida. O objetivo deste serviço é garantir a segurança e a mobilidade dos cidadãos, bem como reduzir o número de acidentes rodoviários, também não há dúvida. Entre as principais competências do Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária Municipal estão: implementação de sinalização vertical e horizontal nas vias públicas, de forma a garantir a segurança e fluidez de trânsito, também não há dúvida; elaboração de planos de tráfego e circulação, tendo em conta as necessidades específicas do município, também não há dúvida; coordenação com outras entidades, como a Polícia de Segurança Pública ou, neste caso a GNR, e a gestão de tráfego e a prevenção de acidentes; a realização de campanhas de sensibilização para a segurança rodoviária dirigidas aos condutores, peões e ciclistas; controle e fiscalização do estacionamento nas vias públicas, de forma a garantir a segurança e a fluidez de tráfego; análise da avaliação da segurança das vias públicas, identificando as áreas de maior risco e propondo medidas para reduzir o número de acidentes; concluindo, o Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária Municipal é fundamental para garantir a segurança e a mobilidade dos cidadãos, bem como para reduzir o número de acidentes rodoviários nas vias públicas do Município. Assim, Senhor Presidente, peço-lhe um minuto, só um minuto sobre esta parte, depois já não consegue responder-me, porque é que a sinalização da Rua Fonte do Lugar, em Oiã, continua embrulhada em sacos negros e se está a tratar de



segurança rodoviária do concelho, como eu direi em gíria, às pinguinhas, quando ela deverá ser na globalidade. Obrigado pelo seu minuto.” -----

----- “Em relação à página 14, erva-das-pampas ou Cortaderia e quem não sabe, possivelmente estarei a falar para pessoas e tenho a certeza que estou a falar para pessoas que estão em suas casas, ela provoca alergias, uma vez que produz uma grande quantidade de pólen que podem desencadear reações alérgicas a pessoas sensíveis, incluindo rinite, asma e conjuntivite, está provado, é certo em absoluto. Também pode provocar acidentes. As folhas cortantes da planta podem provocar cortes profundos e graves lesões no caso de contacto com a pele ou olhos e pode ser especialmente perigosa nas áreas públicas frequentadas por crianças e animais. Nos incêndios, a erva-das-pampas é altamente inflamável e pode provocar incêndios de grandes proporções, o que coloca em risco não só a segurança das pessoas, como também a preservação de ecossistemas naturais e biodiversidade. Além disso, a erva-das-pampas pode interferir com um ecossistema local, deslocando outras espécies nativas, o que pode afetar a qualidade do ar do solo e da água, bem como a biodiversidade e a estabilidade dos ecossistemas. Por isso, é importante controlar a sua presença e evitar a sua propagação descontrolada. E aqui, relaciono toda esta questão com um projeto que acho muito interessante, muito importante, que se chama «CENTR(AR): Pulmões em andamento» e aqui coloca-se a questão: quando os pulmões estão em andamento, estarão na natureza, é assim que eu vejo o projeto e é assim que ele está apresentado, até que ponto a erva-das-pampas não vai prejudicar este projeto que se quer saudável.” -----

----- “Para terminar, uma vez mais e depois de ter ouvido falar um cidadão aqui sobre esta questão, a execução de muros da futura ligação entre a Praça do Cruzeiro e a Junta de Freguesia de Oiã. Senhor Presidente da Câmara, sou obrigado a aplicar a este episódio uma frase: falta de bom senso e verdade na resolução deste caso, por parte do Executivo. As razões só o Executivo as conhece. A bancada do Partido Socialista continua incrédula e estupefacta com as desculpas esfarrapadas que têm aqui vindo ao nosso conhecimento e esta é mais uma, pelo que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

lamentamos o que está escrito na sua atividade municipal em relação aos factos que têm obstado a não evolução desta passagem tão importante e desta obra tão importante para o desenvolvimento do centro de Oia e da facilidade com que os cidadãos podem transitar de um lado para o outro. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e para finalizar a ronda de intervenções, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. ---

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “Em 1.º lugar, valorizar a concretização do contrato de concessão de exploração do quiosque na Avenida Abílio Pereira Pinto, já tinha sido algo que também tinha aqui colocado em Assembleia Municipal acerca de alguns espaços municipais e valorizar, também, a concretização do contrato de comodato celebrado com a Casa do Povo da Mamarrosa, esta última, uma pretensão de largos anos, não só da Mamarrosa, mas também da sua Casa do Povo, que finalmente vê um feliz fim. Também assinalar de forma positiva e aqui também já foi abordado em Assembleia, os avanços para a execução do Plano Municipal da Juventude, a partir daquilo que lemos, do contrato de prestação de serviços por parte da Multiaveiro.” -----

----- “Em relação à Rede de Museus de Oliveira do Bairro, um conjunto de questões. Como é que é feita a gestão dos funcionários municipais que estão neste tipo de espaços? São colaboradores com conhecimento da área? E porque é que a Rede de Museus de Oliveira do Bairro ao fim de semana não tem o mesmo horário de funcionamento que tem à semana? Ou que pudessem estar abertos de forma livre durante o fim de semana? Como é que está a decorrer a integração do Museu de São Pedro na nossa Rede de Museus? E depois, também, para quando a ida de todo o espólio da Cerâmica Rocha para a Cerâmica Rocha? Já numa das Assembleias anteriores o sugeri, mas não fui compreendido. Seria útil percebermos o número de espectadores do Quartel das Artes nas iniciativas promovidas pelo Município e termos a



indicação por iniciativa. Tudo isto, para percebermos se a estratégia de gestão daquele espaço, a nível dos eventos municipais, se é efetivamente a melhor. É perplexa a informação que também nos é prestada ao nível das publicações que são feitas nas redes sociais, especialmente aquelas que dizem a Rede de Museus de Oliveira do Bairro deseja a todos um ótimo domingo. São publicações correntes e de aplicação automática, é o bê-á-bá da comunicação digital, isto acaba por não ser efetivamente uma informação de realce para uma atividade municipal que também se quer de remonte. Ainda dentro destas publicações ao nível também das redes sociais, realço e aqui de forma positiva, a valorização que é feita aos atletas que alcançam feitos desportivos de alto nível, quer a nível nacional e quer também a nível internacional, mas efetivamente aquilo que é a melhor valorização que lhes pode ser feita é o trabalho efetivo dentro do concelho na área do desporto. E aqui, volto a reforçar algo que também já aqui foi falado na Assembleia Municipal, é importante a criação do Conselho Municipal do Desporto.” -----

----- “Em relação a outra matéria que também já aqui foi abordada, nomeadamente em relação ao Encarregado de Proteção de Dados, não posso deixar de salientar que a partir deste documento, conseguimos ter desde o início deste processo em Assembleia Municipal, informações mais detalhadas acerca da contratação que foi feita, mas essas informações também abrem espaço para mais dúvidas. Na consulta prévia, por exemplo, foram mais empresas consultadas? E para o efeito pretendido, o nomeado para execução deste cargo é a empresa ou é a pessoa? Na informação prestada, por exemplo, a nível de delegação camarária, indica-nos que é a pessoa. Para efeitos do parecer que foi depois solicitado em matéria de aprovação da alteração do Regimento e dos consentimentos, o parecer que foi dado foi a nível de empresa e aqui na informação que nos é prestada é a nível da empresa. Tratando-se de uma nomeação no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o Município não refletiu ou não ponderou que seria, se calhar, mais proveitosa e mais adequado para o nosso concelho que a nomeação que recaísse em alguém só afeta ao município, com a partilha, por exemplo, do recurso com as Juntas de Freguesia?” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “E, por último, algo também que já aqui foi abordado e tivemos a intervenção como aqui foi relembrada pelo Acácio Oliveira, do membro por parte do público, em relação à futura ligação entre a Praça do Cruzeiro e a Junta de Freguesia de Oiã. Em relação a este processo, de uma forma muito simples, vai fazer com que o PSD recaia numa Reunião Permanente, uma proposta de recomendação ao Executivo Municipal para haver uma auditoria externa a todo este processo. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluída a ronda de intervenções, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestação de esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção de prestação de esclarecimentos: “Eu vou começar já exatamente por esta última questão. Como é que alguém pode vir aqui sugerir Permanente e estas coisas todas para discutir o assunto, que não teve coragem de ir consultar o processo com o Senhor Vice-Presidente que o convidou. Alguma coisa está mal. Certamente o Senhor Deputado não quer consultar nada, quer é andar aqui para trás e para a frente com as questões, lamento que isso esteja a acontecer. Lamento que o Senhor se refugie nisso, refugie nos seus colegas para fazerem o trabalho que o Senhor não quer fazer ou tem medo de fazer. O Senhor prometeu que o ia fazer, que na primeira hora ia querer acompanhar o processo desde o início e da primeira hora falhou, tenho-lhe a dizer, falhou. Falhou com o munícipe que já cá não está, falhou com aqueles que acreditam em si provavelmente e falhou com o povo de Oliveira do Bairro, em particular com o povo de Oiã. O Senhor assumo, faz, é assim que nós temos de ter em política, ou temos palavra ou não temos palavra, ponto final.” -----

----- “Depois, relativamente a outras questões aqui levantadas pelo Senhor Deputado, eu penso que fui esclarecedor, acho que nós estamos aqui a fazer uma confusão, em procedimentos do município próprios e aquilo que são os procedimentos da Comunidade Intermunicipal. Os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

procedimentos da Comunidade Intermunicipal envolvem municípios, envolvem os municípios que estão associados e acho que é bom que nós optámos por isso, uma opção de gestão de recursos, em muitas coisas tem sido particularmente muito interessante para consolidar aquilo que é a região. Eu partilho dessa situação, esperemos pelo procedimento da Comunidade Intermunicipal, nada tem a ver com este procedimento, pois este foi nomeado, foi uma empresa, tem certamente dentro dos seus quadros várias pessoas para fazer o trabalho e é assim, pelo menos do que eu conheço, tem três para fazer o seu trabalho.” -----

----- “Queria dar aqui mais uma nota relativamente à questão dos muros e do bom senso, falta de bom senso. Ao Senhor Deputado Acácio Oliveira, eu espero que o bom senso para si não seja alterar o PDM ou não cumprir o PDM por parte do Município e fazer subir os muros. Isso é que é o bom senso, que é isso que o proprietário não entende, que já explicámos um conjunto de vezes, disse-o agora há bocadinho aqui e volto a repetir, ele não está cá, eu vou tentar não juntar mais nenhuma informação para além da que dei, é isso que nós não podemos fazer. Aquilo que foi acordado e o Senhor se quiser também vai consultar o processo, pode combinar comigo ou com o Senhor Vice-Presidente, amanhã já cá está, poderá vir consultar o processo, analisar o processo e verificar todas estas circunstâncias, aquilo que está no contrato, porque é muito importante que se analise o que está no contrato, que nós cumprimos escrupulosamente. Contudo, face ao desenvolvimento das obras e tal como foi aqui, já foi referido várias vezes, o Senhor que esteve aqui, vou referir o nome, o Senhor Marco entende que há determinadas coisas que a expectativa dele era de forma diferente. Ora, nós não podemos ultrapassar aquilo que é a legislação e não é uma questão de bom senso, o bom senso diz-nos se nós podemos limitar esta e aquela situação, vamos lá limitá-lo com o que podemos e que está ao nosso alcance que são as ferramentas que nos permitem cumprir a legislação. Agora, nós não podemos alterar a legislação para nosso belo prazer ou resolver desta ou daquela forma, é isso que é muito importante, nós termos aqui como esclarecimento.” -----

----- “Depois, queria esclarecer relativamente à questão dos sacos negros. Os sacos negros



que lá estão, foi aqui explicado, Senhor Deputado. O Senhor Deputado, quer, provavelmente, que eu explique aqui todas as Assembleias, eu vou dizer todas as Assembleias. Tem um projeto, eu disse que estariam enquanto não ficasse definido em concreto toda o trânsito ali, pelas alterações que estão incutidas por base no projeto que está na fase final, está aí na informação e assumir perante todos, sem medo nenhum Senhor Deputado. Assumi perante todos, não é uma pergunta difícil, está assumido perante todos como é que iria acontecer, quando é que seriam destapados, em que condições seriam. Por isso, Senhor Deputado, poderá perguntar as vezes que quiser e dizer as informações que entender, a verdade é esta, se os munícipes me estão a ouvir, estão a ouvi-lo da minha boca e direi em Oiã, como faço questão de o fazer.” -----

----- “Relativamente ao pontão do Tabuaço, pontão é Tabuaço, é a ligação entre Bustos, Tabuaço e Santa Catarina e, de facto, o pontão carece de obras, principalmente de alargamento. A grande questão é que o Município de Oliveira do Bairro e o Município de Vagos estão a definir a estratégia dessa mesma ligação e como é que vão fazer a distribuição de custos, é muito fácil fazer como deverão todos imaginar e tem a ver com isso.” -----

----- “Relativamente à questão da trabalhadora, é muito simples, ela estava a contrato, concorreu para outro concurso que tínhamos a tempo indeterminado, nós chamámos a tempo indeterminado, era a seguinte, renunciou o contrato a termo certo, naturalmente e arrancou em termo incerto, tão simples quanto isto, existem várias situações, isto acontece muitas vezes, até na área da educação com os procedimentos, porque as pessoas concorrem e bem, naturalmente, para a questão de funcionamento.” -----

----- “Relativamente à questão marketing e comunicação, como disse, são questões bastante específicas para projetos que nós vamos tendo, essencialmente a ExpoBairrada, comunicação e outras situações que nós temos e que continuamos a apostar, tornam-se necessários esses mesmos serviços.” -----

----- “Relativamente às questões da 335, tenho falta só o pontão, tinha passado, mas volto já lá. Relativamente à 335, eu queria dizer o seguinte: a génese da requalificação da 335, tem



três aspetos importantíssimos, gestão de trânsito, essencialmente a sua acalmia, tendo em atenção e chamo aqui a atenção que é uma das distribuidoras do Município, faz a ligação entre três municípios, esse é o principal objetivo face ao estado de degradação do piso. Segundo: reestruturação de águas pluviais em muitos locais onde não existe. Terceiro: a questão relacionada com as águas residuais para tentar colmatar em alguns locais, em particular na Palhaça e na Mamarrosa, com questões técnicas que teimam em ter dificuldade em ser resolvidas e que falta esta parte, chamo a atenção que falta esta parte da AdRA se pronunciar relativamente a algumas questões técnicas, apesar do nosso projeto prever isso mesmo e depois prever também, em alguns locais, a reestruturação de estacionamento e a redefinição em alguns locais também. Depois de as coisas todas estabelecidas e preparadas, naturalmente que teremos o cuidado de fazer as apresentações que se tornem necessárias e explicar a quem de direito.”-

----- “Relativamente aos contratos-programa, naturalmente é muito importante vir analisar aquilo que está no seu objeto, porque o Orfeão Sol, eu recordo-me, foi porque os Senhores entenderam, a Associação entendeu comprar um órgão, custava o dobro desse valor e, entretanto, é um apoio ao investimento que está consagrado, outros também estão consagrados para atividades e eu também solicito, que acho que antes de se levantar algum tipo de dúvida, que se venha ver, se venha ver o plano de atividades que estão aqui na Câmara Municipal, se venha verificar aquilo que fazem, que não fazem, o que promovem, quais são as atividades que fazem, porque isso é muito importante. Poderemos estar aqui a levantar algumas questões sobre a forma como o tecido associativo trabalha e isso não é o que mais nos interessa, interessa-nos sim fomentá-lo, dar-lhe vida e dar-lhe energia, que penso que é isso porque todos cá estamos.”

----- “Relativamente à questão da passagem aérea aqui na 596, chamar aqui, nascimento da 596, é do conhecimento público que o Município assumiu por expensas próprias, arrancar com os projetos, essa fase dos projetos está praticamente concluída, optando nós pelo alargamento consistente e com uma opção política, a substituição do tabuleiro, haveria outras soluções que seria fazer a ampliação ao tabuleiro ou então a substituição. A ampliação ao



tabuleiro, tecnicamente são levantadas algumas questões que poderão colocar em causa, até porque a obra de arte, como é assim chamada, a ponte já tem alguns anos, aliás, tem muitos anos, deve ter idade superior a alguns de nós, muitos de nós aqui presentes e poderá não oferecer a sustentabilidade que se pretende para os pesos que ali passam diariamente e, entretanto, a proposta do Município foi fazer de forma diferente, aguarda naturalmente que o próprio IP também se pronuncie, lembrando que o IP, até este momento, não assumiu qualquer tipo de despesa no que toca aos projetos e lembrando que o IP não demonstrou até ao momento, qualquer tipo de disponibilidade para assumir financeiramente estas referidas obras. A serem seguidas, terá que ser num plano de investimentos do próprio Município, também é esta a circunstância. Se no passado era de forma diferente, tenho muitas dúvidas que assim o fosse, até porque a forma como está estruturada a própria via dá indícios de que foi uma mera colocação e negociação que não permitiu fazer esse mesmo alargamento no passado, mas isto é uma dedução e eu queria que ficasse só por uma dedução pessoal e nada mais, não há nenhuma afirmação, para que não existam aqui qualquer tipo de dúvidas.” -----

----- “Relativamente aos vales de 15€, tenho a dizer o seguinte: os vales de 15€ iam até ao quarto escalão. As pessoas não se preocupam no significado do quarto escalão, o primeiro e segundo escalão é o escalão A e o escalão B, o terceiro e o quarto têm rendimentos superiores e nós estamos a falar em agregados familiares em que o casal, cada um teria para o escalão quatro a que teriam direito, cerca de 1600 euros de rendimento mensal, cada um, ou seja, iria ao topo quase máximo de todos os agregados familiares do Município de Oliveira do Bairro. O que é que era necessário? É muito simples. Foi aqui enaltecido a plataforma e a forma como nós estamos a trabalhar e bastava-se inscrever na plataforma e colocar duas declarações, uma da Segurança Social que atesta o escalão e outro das Finanças, penso que era muito simples e prático. Depois eram entregues. O prazo que foi dado, foi, penso que de 15 dias para fazer essa candidatura. Eu já disse uma das razões. Outras, as pessoas diziam que não tinham escalão A e escalão B, então não faziam. Isto foi explicado várias vezes, não só publicamente, mas nas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

próprias escolas foi dada informação aos Encarregados de Educação. Eu não vou aqui dizer que foi, porque não tenho a certeza absoluta, se nós enviámos pelo próprio SIGA essa mesma comunicação, não tenho, por isso não vou aqui expressar essa opinião, se a Senhora Vereadora da Educação aqui estivesse poderia dizer, porque acompanhou todo esse processo, apenas foi introduzido a razão de as pessoas que necessitam, se candidatassem e, se assim entendessem, teriam acesso. O Município cabimentou para o número de alunos que nós temos nessas condições e que foram estimadas pelos nossos serviços. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e antes de dar a palavra aos Senhores Membros da Assembleia, informou sobre a condução dos trabalhos: “O normal funcionamento da Assembleia pressupõe, neste tipo de pontos, os Senhores Membros da Assembleia fazem um conjunto de questões, o Senhor Presidente responde e independentemente, depois, de o Senhor Presidente não gostar da pergunta, o Senhor Presidente responde o que entender e parece-me que isso é uma verdade de La Palisse, quer dizer, não à questão sobre isto, mas acho que devemos sempre nos centrar naquilo que é a questão política e separar a questão pessoal. Parece-me a mim e daquilo que eu entendi, o Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira irá apresentar uma proposta de recomendação à Comissão Permanente para depois subir à Assembleia. E eu não sei se o Presidente entendeu mal ou não a questão, mas acho que foi isto que aconteceu. O Senhor Presidente, depois respondeu que tinha faltado à verdade de não ter vindo, parece-me, foi assim essa situação, de ele não ter vindo a uma reunião com o Senhor Vice-Presidente. Mas acho que uma coisa não tem nada a ver com a outra, acho que certamente o Senhor Membro vai ter oportunidade de explicar porque é que ainda não veio, pareceu-me a mim que havia esta questão e por isso é que eu peço a todos alguma contenção, vamo-nos cingir no plano político, deixar a questão pessoal.” -----

----- Alertou que iria perguntar no fim daquele ponto, à Assembleia, porque se não houvesse condições para acabar o ponto, teriam que dar continuidade no dia seguinte e não passar do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ponto da Atividade Municipal. -----

----- Passou, de imediato, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira que invocou o enquadramento regimental de defesa da honra e pedido de esclarecimento. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra e informou: “Começo, efetivamente, pela defesa de honra e uso, porque, inicialmente, quando se tocou sobre estas situações nas Assembleias Municipais, sempre se falou de forma aberta e estritamente naquilo que é o campo político. Obviamente que eu entendo que, pessoalmente, atingiu já um limite naquilo que toca à minha pessoa e é por isso que venho aqui defender a honra, no seguimento de que, socorrendo-me à Assembleia Municipal do dia 29/09 do ano que passou, quando veio a exposição da situação em Assembleia Municipal em Oia, efetivamente o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal convidou-me para ir consultar o processo todo à Câmara Municipal. Nessa altura, a pessoa em questão, chamado Álvaro, que sou eu próprio, que aqui me identifico a nível de RGPD e passo a ler aquilo que eu disse após a formulação do convite: «Álvaro Ferreira usou a figura de esclarecimento para dizer tanto ao Senhor Vice-Presidente como a qualquer membro desta Assembleia Municipal, que o tempo, o espaço e a ação política feita pelo Partido Social Democrata ou por ele próprio» e aqui, sou eu próprio, somos nós, PSD, e eu próprio que definimos o tempo, o espaço e a ação política, que qualquer um de nós faça, somos nós que definimos, «afirmando que ninguém é dono de ninguém». Por isso, não houve qualquer tipo de compromisso, de data específica de consulta do processo e acho que eu percebo que seja difícil ouvir-me, é difícil ouvir-me e eu percebo isso e dou o ónus da dúvida em relação a isso, mas acho que também não há melhor acompanhamento possível a um processo, sem qualquer tipo de celeumas, se o mesmo for feito a partir de uma auditoria.” -----

----- “Em relação ao pedido de esclarecimento, só perguntar, pretendia respostas em função das questões todas que coloquei na área museológica e cultural. Obrigado, Senhor Presidente.”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e para terminar, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, que usou a figura do esclarecimento.

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e efetuou o pedido de esclarecimento: “A primeira questão que eu desejava ser esclarecida foi a primeira que eu coloquei, foi a primeira que foi colocada pela bancada do Partido Socialista. Quem é esta empresa Mal-Me-Quer? Se é efetivamente do Senhor Tiago Matias e qual é o elo de ligação que tem com o Município, se é um trabalhador ou se é um empregado municipal assalariado, não sei, precisamos dessa confirmação. Essa é uma.”-----

----- “A outra questão prende-se exatamente com a erva-das-pampas que há tanto tempo andamos a falar e que até agora andava um bocadinho a dizer que cada um faça por si, cada um arranque, cada um trate, mas o que é certo é que cada vez há mais, muito mais, e o Município agora está a dar algum passo em frente, mas não sabemos se ele é concretizável, porque ainda está só em processo de candidatura. Também gostaria de ouvir da sua parte o que é que tem no seu *timing*, no *timing* do executivo, para resolver este problema que constitui um problema de saúde a nível comunitário.” -----

----- “A outra questão é a questão dos muros. O Senhor Presidente evoca aqui o PDM. O PDM, costuma-se dizer que nós muitas das vezes queremos ser legalistas, somos legalistas e eu digo sempre que o legislador, quando faz a lei por detrás da sua legislação, existe o espírito da lei. Pergunto-lhe se isso não será de considerar. É uma questão, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – alertou que as questões deveriam ser concisas sem serem tecidas considerações e passou de seguida a palavra à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro, que solicitou a palavra para prestação de um esclarecimento. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – informou: “Agora, invocando-me como técnica, o PDM não é meramente legislação que pode ser assim alterada. Todos nós, técnicos, arquitetos, engenheiros, regemo-nos por isso. Se esse muro de um metro e oitenta for aprovado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a mais para este munícipe, não sei, também que vão ou não vão chegar, vão ter que ter à perna todos os técnicos a quem nos aprovaram a um metro e oitenta, porque é que isto que nós temos. Estou a falar como técnica, não como deputada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro pelo esclarecimento e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia e prestou os esclarecimentos: “Há aqui uma nota que eu gostaria de salvaguardar, que está na proteção do RGPD, aquilo que está na contratação pública e aquilo que nós podemos divulgar. E, como tal, eu vou-me cingir a isso. Eu, aqui, vou ter mesmo de pedir ao Senhor Deputado Acácio Oliveira para fazer a consulta, dá na Conservatória, dá no Portal da Justiça para consultar quem são os órgãos diretivos, mas terá que ser o Senhor Deputado a fazer, não posso ser eu a dar aqui essa informação, até porque, como sabe, no portal de publicação dos nossos contratos, nós barramo-lo mesmo e eu não vou ultrapassar isso. Senhor deputado, vai-me desculpar. Mas eu posso fazer aqui, se o Senhor Presidente me permitir, esclarecer aquilo que são os serviços que a empresa presta no Quartel das Artes, porque isso foi aqui também levantado e acho que é um esclarecimento plausível. Neste momento, o Município apenas dispõe de uma pessoa na parte de atendimento ao público, sendo a programação, a gestão de sala desde assistentes de sala, desde o tratamento, manuseamento a um conjunto de circunstâncias, está a ser assegurado por uma empresa que o faz e que faz todo este trabalho, contrata meninas e perdoem-me aqui a expressão, as senhoras que estão mais jovens e menos jovens que estão dignamente a fazer esse acompanhamento, desde todos os técnicos que estão quer no *backstage*, quer lá em cima no palco a controlar não só o som, a luz, toda essa parte, assim como gere, só não é a limpeza, porque a limpeza é feita por contrato de prestação de serviços que o Município tem para um conjunto de equipamentos que dispõe, mas é isto Senhor Deputado. Naturalmente, não tenho aqui o caderno de encargos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todo concreto, poderia aqui esmiuçar, naturalmente.” -----

----- “Depois, relativamente à erva-das-pampas, infelizmente, todos os procedimentos que nós possamos fazer são sempre pequeninos. Porquê? Porque a praga é tão grande que o próprio privado devia também de retirá-lo, retirar este conjunto de ervas. Infelizmente, já não existe a produção agrícola que existia noutros tempos, que mitigava o aparecimento destas infestantes, não existe e o município, muitas vezes, que tenta nos seus espaços ter tudo mitigado e tratado, é uma coisa muito pequenina para uma coisa tão grande. A estratégia nacional terá que vir, se todos os municípios fizessem como nós fazemos e não estou a dizer que façam ou não o façam, se a própria tutela também fizesse nos terrenos da tutela, elas nascem acácias e nascem erva-das-pampas por todo o lado, se todos fizéssemos e se existisse também um trabalho afincado, que agora estamos a fazer na própria identificação de todo o património rústico, que agora há bocadinho falou, é um trabalho que temos que fazer para mitigar rapidamente esta infestante que, para além de algumas consequências que foi referindo pela polinização, pelos milhares de sementes que larga e que até são invisíveis, nós não conseguimos ver a olho nu, elas próprias também criam outro tipo de problemas.” -----

----- “Depois, permita-me Senhor Presidente, só um esclarecimento ao Senhor Deputado Álvaro Ferreira, ficou bem claro o seu interesse pelo dossier, porque o seu tempo é quando o Senhor tiver vontade de vir ver. Eu se estivesse no seu lugar, não estou, estou no meu, mas quando nós temos vontade, vamos lá, lutamos, vemos e esclarecemos, é isso que nós devemos preconizar. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – antes de concluir o ponto, esclareceu: “A Senhora Arquiteta fez aqui uma consideração, que achei positiva, mas acho que também poderíamos e aquilo que eu lhe deixo também como uma sugestão: porque não repensar na cota de soleira. Pois, não sei, mas é uma solução também. Poderia, alterando a quota de soleira uns 30 ou 40 cm, podia-se resolver, mas pronto, esta é uma sugestão, é uma sugestão.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Concluído o ponto **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**, informou que eram 22 horas e 47 minutos e que nos termos do Regimento as reuniões da Assembleia terminam quatro horas após o seu início, sendo que a duração máxima não pode exceder as cinco horas consecutivas. Esclareceu que teria que encerrar a reunião e recordou a todos os Membros da Assembleia que a realização da segunda reunião seria, conforme a convocatória, prevista para o dia seguinte, no mesmo espaço e à mesma hora. -----

----- Questionou, ainda, os Senhores Membros da Assembleia, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Por fim, desejou a todos a continuação de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a primeira reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

----- Ao primeiro dia do mês de março, do ano de dois mil e vinte e três, nos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, realizou-se a segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, convocada para o dia vinte e oito de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, cuja Ordem de Trabalhos já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e secretariados por **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** e **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO**. -----

----- Para além do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram dezanove horas e vinte minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, deu início aos trabalhos da segunda reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, nos termos do Regimento em vigor. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Carlos Manuel Ferreira Ferreira, substituído pelo Membro Marcos Martins; Valdir António Coimbra substituído pela Membro Beatriz Marques; Carolina Martins Ribeiro substituída pelo Membro Miguel Tomás; Ricardo Samuel de Oliveira Regalado substituído pelo Membro António Bernardo; João Diogo Vitória substituído pela Membro Lília Tavares; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Filipe Teixeira Seabra representado por Valter Matos e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Moreira Vela, representado por João Porto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – informou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, por motivos de força maior, não poderia estar presente e que ao abrigo do n.º 4 do artigo 16.º do Capítulo II, Secção 1, enquanto Primeiro-Secretário e por ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, iria presidir os trabalhos daquela sessão. -----

----- Face ao exposto, convidou o Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano para se juntar à Mesa da Assembleia Municipal, de forma a completar a mesma. -----

----- Estando a Mesa completa, deu início ao ponto **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 90 – MANDATO 2021/2025 DO SR. PRESIDENTE DA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

CÂMARA, DATADA DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023 – CONTRATO DE COOPERAÇÃO INTERADMINISTRATIVO PARA A REABILITAÇÃO DO POSTO TERRITORIAL DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE OLIVEIRA DO BAIRRO, passando de imediato a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, para apresentação do ponto. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu pelo uso da palavra e informou que a ausência do Senhor Presidente se justificava pela sua presença numa reunião dos Municípios das Águas do Carvoeiro. Cumprimentou todos os presentes e efetuou a apresentação do ponto: “Basicamente, dizer que é a reapreciação da minuta do contrato a celebrar entre o Município e o Governo para a reabilitação do Quartel da GNR. O Governo ainda não cumpriu a parte que lhe compete de elaborar o contrato e depois também proceder ao pagamento e com estes meses que passaram e a conjuntura económica que vivemos, os preços todos subiram, pelo que é necessário fazer uma revisão do preço, aumentar o valor e, basicamente, o contrato é o mesmo e, portanto, é só mesmo a questão de valores e é isso que trazemos aqui hoje para validar a oneração do imóvel por um período e a troca do pagamento integral por parte do Ministério da Administração Interna. Basicamente, é isto. Estou ao dispor para as questões necessárias. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e procedeu à abertura do debate da proposta. Questionou os Senhores Membros da Assembleia Municipal sobre quem pretendia usar da palavra. Havendo duas intervenções para o efeito, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Sobre este assunto, a bancada do Partido Socialista regozija-se porque chegou o momento de podermos constatar que irão, de uma forma definitiva, proceder-se à reabilitação do Posto Territorial da GNR de Oliveira do Bairro. É uma aspiração de há muito querida e desejada por todos os oliveirenses, nomeadamente pelos Executivos que têm passado e, portanto, hoje é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a consumação dessa esperança de que um dia pudesse vir a Administração Central em, também, conjugação com a Administração Local, nomeadamente com o Executivo, poder realmente reestruturar as condições daquelas instalações que não oferecem dignidade, nem sequer condições de permanência, porque quem conhece sabe que, por dentro, até está bem pior do que está por fora. Portanto, aquilo que a bancada do Partido Socialista aqui deixa como uma chamada de atenção e até como uma pergunta é se a modernização deste edifício, para além da sua estrutura, passa também pelos equipamentos, porque fui uma vez à GNR e atenderam-me a escrever numa máquina de escrever, portanto, uma HCESAR ou uma AZERT, não sei, mas era uma máquina de escrever e já lá vão alguns anos, já lá vão alguns anos, felizmente, não precisei de lá ir mais. Mas, por aquilo que sei, os meios informáticos não serão os melhores e, portanto, essa é uma questão. Outra é relacionada com o início das obras, naturalmente que elas vão ter um início e agora há aqui um processo burocrático e que vai decorrer, possivelmente só em 2023, diremos nós, não sabemos, é que se iniciarão essas obras e, também, daí perguntarmos e querermos saber se já estão reunidas as condições para a transferência transitória, enquanto obras, enquanto a remodelação daquele edifício da GNR, se já está o lugar destinado e com as condições necessárias, para poderem funcionar com dignidade. É tudo. Muito obrigado, Senhor Presidente da Mesa.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Municipal Annelise Guimarães. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício pelo uso da palavra, aproveitou para cumprimentar todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “É com muita satisfação, Senhor Vice-Presidente, que vejo este ponto aqui apresentado. Finalmente, vejo esse ponto aqui apresentado. A GNR de Oliveira de Bairro merece as melhores condições de trabalho existentes. Não podemos esquecer, como autarcas e municípios, que são eles que zelam pela nossa segurança. Contudo, gostaria de deixar aqui umas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

perguntas ao Executivo, algumas já foram feitas pelo meu colega, Membro de bancada do PS, que durante a execução da recuperação do Quartel, dos espaços da GNR, onde é que vai funcionar a GNR? Vão funcionar no mesmo espaço ou noutro espaço? Se for noutro espaço, está definido já qual o espaço? E nessa altura, pronto, para quando? Também já foi aqui perguntado pelo Membro da Assembleia do PS. Para quando e que tipo de serviços teremos nessa altura? Os mesmos? Como se irá proceder para que os serviços necessários prestados sejam garantidos? São as perguntas que eu tenho a fazer. Obrigada pela participação.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Annelise Guimarães e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente para a prestação de esclarecimentos.

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e informou: “Basicamente, resumo as questões em dois tipos: a questão do momento, como dizia o Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira, chegou o momento. Nós já aguardamos por um momento, um momento já tinha chegado em junho, já tinha chegado em julho, em setembro, ou seja, aguardamos que o Ministério cumpra o acordado porque há muito tempo que o Senhor Presidente da Câmara, quer em telefonemas, quer até em viagens a Lisboa, pressiona para o início do contrato. Pensamos que efetivamente agora está perto, mas estamos habituados, infelizmente, aos atrasos do Estado Central e, portanto, vamos ser otimistas e esperar que o contrato seja assinado rapidamente. Da nossa parte está tudo pronto para iniciarmos, mal o contrato seja assinado, abrimos concurso e, portanto, decorrem os procedimentos legais para o início da obra. A questão do equipamento, o Deputado Acácio Oliveira já foi à GNR há muito tempo, porque a seguir ao HCEZAR, veio o HAZERT e depois vieram os computadores e hoje, eles já têm computadores e trabalham, de facto, em muito más condições, mas em termos de equipamentos, diria que já são aceitáveis. O Município não tem rigorosamente nada a ver com a questão dos equipamentos que são do Quartel, assim como aproveito e hoje que estou a ser ouvido, não tem nada a ver com as multas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que a GNR passa diariamente. Portanto, essa ideia que se cria na rua, alimentada por muita gente de que a GNR trabalha e multa para benefício do Município é absolutamente errada, aliás, cria-nos muitos constrangimentos, como devem calcular. Relativamente às questões da Membro da Assembleia Municipal Annelise Guimarães, concordo, de facto, a GNR zela pela nossa segurança, merece condições, de facto, mínimas de trabalho, aquelas são inqualificáveis, é do pior que existe, que eu alguma vez vi, temos tratado e devidamente salvaguardada a utilização de outro espaço e, portanto, não vai ser lá, mas estão criadas ou serão criadas as condições necessárias e está articulado para a GNR prestar o serviço que tem de prestar, que é zelar pela nossa segurança e, depois, fazerem o trabalho que têm a fazer. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e questionou aos Senhores Membros da Assembleia Municipal se pretendiam usar da palavra. Havendo duas inscrições para o efeito, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira. --

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – Deu nota que: “É só um pedido de esclarecimento, tem a ver com a questão da mudança, se já está ou não organizada e pensada a mudança, portanto, das instalações. Depois, só um pequeno pormenor, já que o Senhor Vice-Presidente falou na questão das multas, houve alguém que me disse que recebeu, com a sua assinatura, uma notificação a dizer que o processo se encontrava arquivado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e cumprimentou todos os presentes, efetuando a sua intervenção: “Só uma pequena questão, pela curiosidade da informação que o nosso Vice-Presidente aqui nos prestou quando disse que ia ser efetivamente mudado de espaço na altura da execução da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

requalificação. Qual é que é o sítio em concreto para onde a GNR se vai instalar? Era só essa a questão, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e devolveu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício pelo uso da palavra e prestou os esclarecimentos: “A questão da mudança de local, o Município tem tratado e está acordado e estão a iniciar-se as obras necessárias para a adaptação do Hospital da Misericórdia, é lá que vai ser instalado, numa parte que está disponível, é lá que vai ser instalado o Posto de forma provisória.” -----

----- “A questão das notificações assinadas por mim, eu penso que já tinha sido explicado neste fórum, nós, o Município foi alvo de uma delegação de competências, de forma não voluntária, portanto, foi-nos imposta, do tratamento administrativo das contraordenações de trânsito e, portanto, o que o Município faz é isto, precisamente mesmo, é o tratamento administrativo, nós recebemos os pagamentos e fazemos as respetivas instruções dos processos e notificações. Eu posso dizer-vos que assino às centenas de notificações e às centenas de cada vez e, portanto, até nisso é um constrangimento para mim, mas decorre da lei e da postura da GNR que temos e, portanto, temos que aceitar. Muito obrigado” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – deu nota que estavam reunidas as condições para a votação da proposta **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 90 – MANDATO 2021/2025 DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, DATADA DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023 – CONTRATO DE COOPERAÇÃO INTERADMINISTRATIVO PARA A REABILITAÇÃO DO POSTO TERRITORIAL DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE OLIVEIRA DO BAIRRO.** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, autorizar a oneração do imóvel nos termos previstos no Contrato de Cooperação Interadministrativo, conforme Informação/Proposta n.º 90 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 10 de fevereiro de 2023, documentos que aqui se dá por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – deu início ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, **5.3. – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO N.º 2 | ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 1 | 2023.** -----

----- Antes de entrar na discussão do ponto, informou que, tratando-se de uma proposta de alteração modificativa ao Orçamento, seria enquadrado aquele ponto no artigo 66.º e 67.º do Regimento e assim sendo, depois da apresentação do documento por parte do Executivo Municipal, iria ser dada a oportunidade aos Senhores Líderes de Bancada ou alguém em representação da bancada, para usarem da palavra para que, posteriormente, fosse aberto o debate aos restantes Membros da Assembleia Municipal. Após prestação daquele esclarecimento, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente para apresentar o ponto. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício pelo uso da palavra e procedeu à apresentação do ponto: “Nós estamos a falar, basicamente, da inclusão do saldo orçamental do ano passado, são cerca de dois milhões e meio de euros, praticamente dois milhões e meio, que decorrem, naturalmente, de algumas obras não acabadas, de algum atraso na Zona Industrial de Vila Verde por força dos constrangimentos administrativos e também da chuva do final do ano que atrasou a obra e também da questão do atraso do Quartel da GNR e, portanto, este dinheiro passa para este ano, está a ser o que se propõe incluir no orçamento para dar para satisfazer e para nos permitir continuar a nossa atividade, eliminar os constrangimentos da inflação, do aumento das taxas de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

juro que o país sofre e, portanto, que o Município por força de passivo bancário também sofre, reforçar os apoios às instituições, nomeadamente IPSS e associações, fazer um investimento maior nas infraestruturas rodoviárias, suportar um aumento de custo imprevisível e substancial da recolha dos resíduos urbanos e, portanto, basicamente, está bem definido, penso eu, na informação, a distribuição do destino desta inclusão do saldo e estou disponível para as perguntas que queiram fazer, que responderei com todo o gosto. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e conforme explicado anteriormente, informou ainda que a intervenção dos líderes de bancada era uma possibilidade que não teria de ser obrigatória. Assim questionou a Líder de bancada do CHEGA se pretendia usar da palavra, a qual respondeu que dispensava do uso da palavra. -----

----- Passou de seguida, a palavra ao representante da bancada do Partido Socialista, Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – cumprimentou todos os presentes e de seguida, efetuou a sua intervenção: “As questões da bancada do Partido Socialista são objetivas, nós olhamos para o documento que nos foi disponibilizado e olhamos efetivamente um reforço da capacidade da Câmara em meios libertos de dois milhões e quinhentos mil euros, aproximadamente, e nós tínhamos aqui no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, o Executivo identifica aqui um montante na ordem de um milhão e setecentos, para o ano 2023. Nós, fazendo aqui uma conta rápida em função dos números que nos são aqui apresentados, se retirarmos a esses um milhão e setecentos, os valores que estão aqui identificados como a investir em 2023, sobram-nos aqui cerca de 630.000 euros de investimento ou de montante disponível para investir em 2023. A nossa pergunta é, se não estando aqui identificado, se a Câmara ou se o Executivo já tem alguns outros investimentos previstos e que possam ser aqui referidos e identificados, porque é-nos aqui dito que este um milhão e setecentos inclui aqui pelo meio, um milhão e cento e cinquenta nas obras do Quartel da GNR, mas para 2024, ou seja, só em 2024 é que irá decorrer este



Oliveira do Bairro assembleia municipal

investimento e teremos aqui então estes meios libertos em 2023 que permite eventualmente outros investimentos, se sim, onde? Depois, no reforço aqui para um dos pontos também aqui identificado, ainda no âmbito efetivamente aqui deste reforço de um milhão e setecentos, estão aqui identificados quinhentos mil euros para requalificação e beneficiação da rede viária concelhia, sendo o montante significativo, quinhentos mil euros é um montante significativo, nós gostaríamos de saber se o Executivo já tem alguma perspetiva de onde investir, em que localidades ou em que zonas, em que estradas será destinado, será aplicado este investimento.”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Tomás e convidou o Líder de Bancada do Partido Social Democrata a usar da palavra. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Em 1.º lugar, não posso deixar de confessar a todos os presentes de que eu próprio não percebo muito de contas, aliás, percebo mesmo muito pouco, pois também duvido que, a partir da documentação que nos é prestada, poucos o possam compreender e aqui, tenho de valorizar, também, o trabalho também que é feito pela Comissão de Acompanhamento Orçamental, que nos ajuda a ter algumas luzes para uma análise cuidada a este tipo de documento. Assim, tenho um conjunto de esclarecimentos que gostava de ver esclarecidos. Sabendo-se que as obras de requalificação da Casa Verde não dependem diretamente da Câmara Municipal, convém saber também em que ponto de situação se encontram as mesmas e se já existe algum prazo para a sua conclusão, porque, em boa verdade, apesar de termos todos a compreensão, que temos que a ter, efetivamente, convém ressaltar que continuamos a não ter disponível o Salão Nobre, onde normalmente funciona a Assembleia Municipal, bem como os espaços físicos onde, por exemplo, o próprio Presidente da Assembleia Municipal pode ter no Edifício dos Paços do Concelho. Dentro do Plano de Atividade Municipal, temos inscrição de um reforço de 94.000 euros para realização de atividades na área do desporto e da juventude. Esta verba não estava inicialmente cabimentada, mas em anos anteriores estava,



porque é que não estava inicialmente cabimentada e que tipo de atividade estamos a falar em relação a esta verba? Em relação à Estratégia Local de Habitação, tínhamos uma dotação inicial de 800.000 euros, sendo primeiramente corrigida para 200.000 e passando agora a ser reforçada com 600.000 euros, passando agora para os 800.000 iniciais. O que é que se passa com esta rubrica? E, paralelamente a isto e que também já foi tema de conversa de debate na primeira reunião desta Assembleia Municipal, reforçar qual é que é o ponto de situação em que estamos nesta fase, em relação ao primeiro direito e a sua calendarização para o restante em que nos encontramos. Vemos também o reforço de 102.000 euros para as intervenções nas zonas ribeirinhas. Qual o ponto de situação nestas intervenções no nosso concelho e que ações vão ser dadas ao longo deste ano? A inscrição do reforço de 92.000 euros no parque subterrâneo de Oiã significa que está para breve e aqui subentende-se para os próximos meses, o início da resolução dos seus problemas? Não podemos deixar passar ao lado o grande aumento das despesas correntes e dentro desta componente, o momento das despesas com pessoal, especulando-se se a entrada e a saída constante de colaboradores não ajuda a ter este tipo de resultados. O valor do saldo de gerência anterior é algo que deve colocar o nosso Município num dos topos a nível nacional, não sei se será mesmo caso único no nosso país. A acompanhar este valor, temos o valor recebido pelos impostos diretos e aqui a crítica que o PSD faz de forma direta, cai a máscara de desfaçatez do CDS em relação ao ataque continuado ao PSD e ao PS pelo facto de estes Grupos Municipais irem mais longe nas propostas de comparticipação do IRS e aqui, obviamente, volto a criticar não só o CDS, como a própria Câmara Municipal e aqui também ponho a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e da Mamarrosa por estarem contra baixar mais a comparticipação das famílias em matéria de IRS, quando vemos, nos últimos anos, um aumento de receita dos impostos diretos por parte do Município. Se contrabalançarmos o valor que o Município perde em baixar a comparticipação do IRS com o valor global da receita dos impostos diretos, continuaremos a ter um aumento de receita global nesta rubrica. A nossa grande questão de fundo é perceber, de forma efetiva, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

projetos de remonte temos para Oliveira do Bairro com o aproveitamento dos diversos mecanismos de financiamento, porque sem contar com o projeto de ampliação das zonas industriais, mais concretamente Vila Verde, a grande maioria dos projetos que vemos da parte da Câmara Municipal mais não são do que projetos de manutenção ou de requalificação e, não que não sejam necessários, porque os são, mas em boa verdade e, no entanto, sabendo-se de que os concelhos vizinhos projetam e executam para os seus territórios, sabendo-se também daquilo que se ouviu ao nível dos *timings* da última sessão de Assembleia Intermunicipal da CIRA, sabendo-se que o orçamento que a Câmara Municipal possui e também a alteração modificativa que, hoje, também estamos a analisar, que projetos maturados é que temos em carteira? Quando se subentende projetos maturados são os projetos que têm uma aplicabilidade de execução rápida, prática e completamente eficaz a nível dos *timings* e é por isso que é um partido que se apresenta como alternativa e exige-se responsabilidade. Essa responsabilidade adquire um especial contorno com a consciência dos tempos em que vivemos. O PSD sabe que vivemos um momento determinante para a captação de fundos comunitários para o nosso Município e é por isso que nunca iríamos inviabilizar, nesta fase, a aprovação deste documento, mas Caro Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, já vamos no sexto ano de mandato do atual Executivo Municipal, o tempo é agora e este é o mandato de o CDS mostrar, de forma clara, não a visão, porque essa supostamente teve dia mostrado no seu primeiro mandato, mas sim a obra executada para o Concelho de Oliveira do Bairro. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Líder de bancada do Partido Social Democrata Álvaro Ferreira e alertou que a expressão «cai a máscara de desfaçatez» estaria no limite do que entende ser aceitável regimentalmente. Disse acreditar que o Senhor Líder de bancada conseguiria transmitir a mesma mensagem, usando outro tipo de palavras. -----

----- Passou, de seguida, a palavra à Senhora Líder de Bancada do CDS-PP, Ana Rita de Jesus. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Apreciamos e votamos neste ponto a alteração modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções e Plano de 2023, com a incorporação do saldo de gerência transitado do exercício económico de 2022. Como sabemos, a gestão financeira das câmaras municipais é um tema fundamental para o desenvolvimento sustentável das nossas comunidades. É através de uma gestão rigorosa e transparente, que podemos garantir a prestação dos serviços públicos de qualidade, a criação de emprego, o desenvolvimento de infraestruturas e o bem-estar de todos os cidadãos. E é precisamente neste ponto que os executivos municipais do CDS-PP se destacam em todo o país e, no caso particular de Oliveira do Bairro, temos assistido a uma gestão financeira exemplar por parte dos autarcas CDS, que têm sabido gerir os recursos de forma eficiente e responsável, garantindo um equilíbrio entre as necessidades da população e a sustentabilidade das finanças municipais. É graças a esta gestão cuidadosa que os municípios governados pelo CDS-PP conseguem reduzir as suas dívidas e melhorar a sua situação financeira sem comprometer a qualidade dos serviços prestados e Oliveira do Bairro faz parte deste grupo, são resultados que não são fruto do acaso, mas sim do compromisso e da competência dos nossos autarcas que trabalham com a determinação em prol das suas comunidades. Desde 2017 e com a gradual consolidação da sua estratégia em torno dos quatro pilares que suportam as suas atividades, desenvolvimento económico, a criação de emprego, a gestão autárquica transparente e rigorosa, melhor educação, melhor qualidade de vida para todos, os seus investimentos e as suas prioridades do executivo CDS, uma vez mais têm à sua disposição excedente orçamental que pode ser utilizado em novos projetos e novos investimentos. Quando se planeia, traz-se para o presente e projeta-se para o futuro. O Executivo liderado pelo CDS-PP trabalha de forma persistente e para melhorar as condições de vida dos cidadãos de Oliveira do Bairro. Um dos principais focos tem sido a realização de investimentos em infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, pavimentação de estradas e requalificação de espaços públicos. Foram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

investidos mais de um milhão e meio de euros na pavimentação de estradas e na requalificação de espaços públicos em Oliveira do Bairro. Estas obras trouxeram melhorias significativas à mobilidade urbana e ao conforto dos cidadãos, valores que são agora novamente reforçados com novos investimentos e novas obras. Foi concretizada uma nova escola a poente, num investimento que rondará 1.2 milhões de euros, se não estarei enganada, aumentando significativa capacidade de acolhimento de novos alunos, de dar apoio aos alunos que já existem e de resposta no setor da educação. Foi possível criar apoio às empresas e aos empresários. Têm apoiado as empresas locais através da criação de condições favoráveis para o seu desenvolvimento e para o seu estabelecimento, que podem ser vistos no investimento em todas as zonas industriais, em Bustos, Palhaça, Vila Verde e Oiã, chama-se coesão territorial. Apoio às associações e às IPSS, sejam eles apoios financeiros para as suas atividades, diremos normais, quer até no plano de investimentos, sendo um grande parceiro nas grandes obras que têm sido feitas por parte das IPSS. Os apoios sociais, o apoio ao arrendamento, o apoio aos medicamentos, o apoio à integração e à inclusão de novas comunidades que chegam a Oliveira do Bairro. Estes são apenas alguns dos exemplos dos investimentos realizados pelo Executivo do CDS-PP que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, tornando Oliveira do Bairro um lugar cada vez melhor para se viver e se trabalhar. Assim, a incorporação do saldo de gerência no orçamento de uma câmara municipal é deveras uma ferramenta importante para maximizar recursos financeiros disponíveis e para apoiar novos projetos e novos investimentos. E é por isso que, com orgulho, afirmo que o Executivo Municipal do CDS-PP de Oliveira do Bairro, tem demonstrado uma gestão financeira exemplar da Câmara que preside e é este exemplo que queremos continuar a seguir, sempre com o objetivo de servir as pessoas e de melhorar as suas condições de vida. Em nome da bancada do CDS-PP deixo o reconhecimento aos autarcas que têm dedicado o seu tempo e esforço a esta causa tão nobre e quero também dizer aos oliveirenses que podem contar connosco para continuar a lutar por um futuro melhor para todos. Somos um partido que, enquanto Executivo, e nós, Membros da Assembleia Municipal, sabemos



ouvir a população, assumimos e cumprimos com o que prometemos. Muito obrigado.” -----

----- “Só um à parte, Senhor Presidente em Exercício, esta era a minha intervenção, agora é só uma pequena nota, porque há pouco foi referido pelo meu colega Álvaro Ferreira, o Relatório da Comissão de Acompanhamento Orçamental. Eu não tive oportunidade de falar com o Senhor Presidente porque não sabia que ele estaria a faltar e só hoje tive a oportunidade de avaliar os quadros. É que há um pequeno erro nos quadros que foram desenvolvidos, farei chegar depois à Mesa, porque isto, realmente, quando às vezes se trabalha com Excel, basta não incluir um determinado valor e realmente, os quadros ficam deturpados. Se me permitir, eu faço-lhe chegar, não sei se ainda durante a reunião, mas depois no final da reunião, faço chegar a correção dos quadros, depois, para ser distribuído aos Membros da Assembleia e peço desculpa não o ter sido antes, porque não tive possibilidade de o fazer chegar antes. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Líder de bancada do Partido CDS-PP Ana Rita de Jesus e informou que, certamente, fariam chegar aos Senhores Membros da Assembleia, a informação com a correção. -----

----- Terminado o tempo destinado aos representantes e líderes de bancada, convidou os restantes Membros da Assembleia Municipal a efetuarem inscrição no debate do ponto. Verificando-se a existência de uma inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Ontem foi basicamente o preâmbulo da apresentação do PSD como partido alternativo, aliás, uma coisa que até achei interessante por parte do líder da bancada do PPD/PSD, depois de termos estado aqui a votar no dia 22, a desagregação de freguesias e de o campo de flores e de concordâncias e de vamos juntos nesse dia, ontem parece que o líder da bancada não esteve presente e, afinal, o CDS era contra e há discordâncias na bancada, há



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membros que não querem. É assim, o CDS é um partido democrático. Aliás, o líder do CDS diz que o CDS é um partido humanista, aberto a correntes liberais e conservadoras e isso, nós temos claramente várias correntes dentro do partido e várias opiniões e é aquilo que acaba por engrandecer e valorizar o CDS e, por isso, as opiniões são várias e aquilo que acabámos por ver foi que o CDS acabou por verificar os seus membros e verificar que o interesse de todos era superior à opinião de alguns e avançámos com a proposta e é assim, eu termino já este aparte, Senhor Presidente, não vale a pena nem me interromper a palavra.”-----

----- “Mas, hoje, temos a segunda parte, em que é um partido que se apresenta como alternativa, porque o CDS está gasto e o CDS não tem projetos nem planos e aquilo que faz é a manutenção de investimentos e que o tempo é agora. Eu acho que o tempo já começou há seis anos e nós já aqui estamos há quase seis anos, o vosso tempo é que se calhar anda atrasado, porque é assim, fazemos manutenção de edifícios, sim fazemos, há edifícios que foram construídos em 2008, a maior parte deles mal, por isso, nós tivemos de, primeiro, fazer obras para poderem ser utilizáveis e, agora, 15 anos depois, para obras de manutenção, normalíssimas, todos nós temos nas nossas casas, obras de manutenção necessárias. Durante 12 anos, não me recordo de intervenções de fundo na 596, nós requalificámo-la, preparamo-nos para requalificar toda a 335, continuamos a fazer investimentos nas redes viárias e concelhias, zonas industriais, estamos a investir perto de 3 milhões de euros na Zona Industrial de Vila Verde, continuamos a adquirir terrenos na Zona Industrial da Palhaça e na Zona Industrial de Bustos. Durante estes anos todos, se bem se recordam, nós, aqui, quando entrámos, não havia um metro quadrado de terreno para vender a empresas, mas pronto, é manutenção e reparações. Construímos dois Centros de Saúde, Palhaça e União de Freguesias, estamos a preparar a construção de um terceiro Centro de Saúde em Oiã, mas é a manutenção e intervenções de pormenor em edifícios. Preparamo-nos e já apresentámos o projeto, estamos a tentar intervir na zona central de Oiã, mas são apenas manutenções e coisas do género. Acabámos por implementar, com enormes alterações, por muito que vos custe, uma série de projetos de



regeneração urbana no centro da cidade de Oliveira do Bairro, mas Senhor Vice-Presidente, foram manutenções e pequenas intervenções em cada um deles. Por isso, é assim, estamos agora a fazer, realmente, obras no Quartel da GNR, obras pedidas de há imenso tempo que, se bem se recordam, o Caro Colega Acácio Oliveira já lá tinha ido há muito tempo, mas já nessa altura, nessa altura em que lá foi, já precisava de obras, andámos estes anos todos e agora conseguimos. Andámos, desde o momento em que entrámos e antes disso, a tentar resolver e acho engraçado quando se fala, agora, depois de questões de saldo de gerência e onde é que vamos investir e coisas do género, se bem se recordam, o ano passado, num trabalho conjunto, não foi só a desagregação, também fizemos um trabalho conjunto para conseguir termos outra vez ensino na zona ponte do Município, foi um trabalho conjunto de toda a Assembleia, de todos os partidos, do Executivo, sim senhora, mas se não houvesse uma boa gestão e um saldo de gerência disponível para irmos de imediato pelo mecanismo que usámos para conseguir ter o edifício, não teríamos ensino a ponte como temos atualmente garantido, isso é clarinho. Por isso, acho estranho que venham dizer agora que, depois disto que eu elenquei e depois de vários projetos que estão preparados para avançar, uns públicos, outros não, que se diga que o CDS, pronto, que é preciso uma alternativa como à que o PSD que nos apresentou, porque aquilo que disse, partido que se apresenta como alternativa, eu não sei qual é a alternativa, porque vocês não a colocam, vocês não dizem o que é que fariam diferente nem o que é que pretendem fazer, não dizem, várias vezes, o discurso agora já não é este, até há uns tempos o discurso era qual é que era a nossa estratégia, certo? A estratégia está clara, é qual é que era a nossa estratégia, mas os senhores nunca nos apresentaram a vossa e se vocês querem ser realmente alternativa, não pode ser só dizer aqui uma série de coisas, ser gravado naquela câmara, depois fazer um *screenshot* daquilo que está publicado e publicar no Facebook a dizer que somos a alternativa e que estamos preparados para o futuro, porque o futuro é agora. Se o futuro é agora, neste caso, eu volto a dizer, o vosso futuro já foi há muito tempo, há muito tempo e, por isso, já foi em 2017 que passou, passou outra vez em 2021 e, pelos vistos, vai continuar a ser em 2025. Muito



Oliveira do Bairro assembleia municipal

obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – antes de passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente, dirigiu-se ao Senhor Membro da Assembleia Municipal André Chambel e referiu: “Agradeço o facto de me ter dito que não precisava de o interromper, porque isso por si só é uma assunção de que estava a precisar de ser interrompido e, também, com toda a humildade, permita que lhe diga que, enquanto Presidente em Exercício, uso da palavra quando bem entender, desde que regimentalmente previsto.” -----

----- Passou, de imediato, a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e prestou os esclarecimentos: “Eu vou ser muito sintético, porque quem tem dois defesas centrais deste nível não precisa de se preocupar muito, porque a Rita e o André já disseram praticamente tudo, quer no que foi o listar daquilo que foi feito, quer no que foi o enumerar aquilo que vai ser feito e, de facto, estiveram muito bem, resumiram aquilo que tem sido a nossa postura e a nossa maneira e a nossa estratégia de gerir a Câmara e que, passados 6 anos, nós somos reconhecidos pela população, passados 4 temos mantido a nossa forma de estar e, portanto, continuo convencido que estamos no caminho certo e que a população, a seu tempo, fará esse reconhecimento. Posto isto, eu esclarecerei e foram feitas aqui algumas perguntas concretas que eu vou tentar responder rapidamente. As questões do Membro da Assembleia Miguel Tomás, 1 milhão e 700 mil do PPI, decorre do reforço precisamente permitido por esta inclusão do saldo orçamental que, obviamente, será investido nos diversos investimentos que foram aqui referidos e elencados: zonas industriais, a rede viária, a ação social e eu digo ação social, porque o CDS tem social no nome mas não é só de nome, nós somos a direita conservadora e social, porque nós preocupamo-nos com as pessoas e governamos para as pessoas e aquilo que tem sido feito na área social e da educação é demonstrativo e nos apoios que criámos, é demonstrativo dessa postura. Os 600.000 euros



Oliveira do Bairro assembleia municipal

disponíveis em investimento, onde? Onde as oportunidades o permitirem, as frentes de necessidades são muitas, há muitos investimentos necessários no concelho, de valores muito superiores a este e aqueles que for oportuno e forem exequíveis fazer, são aqueles que faremos. Acresce que, todos sabemos isso, pontualmente, há candidaturas que aparecem e que, muitas vezes, temos que concorrer com aquilo que aparece e temos de ter dinheiro preparado, também, para podermos ir e avançar e conseguirmos ser contemplados com as mesmas e, portanto, isso exige ter projetos em carteira e exige ter o dinheiro necessário para, mal apareçam, concorrer e passarmos à frente de quem chega mais atrasado. As questões do Membro da Assembleia Álvaro Ferreira: a Casa Verde não depende do Município? Depende, depende, quem paga as obras somos nós e dizer-lhe que está em fase final do projeto e, portanto, a seguir avançaremos para a obra, tem estado em articulação com o Ministério da Justiça, tem sido um trabalho profícuo de otimizar a obra que vai ser feita e evitar que, depois, no final, aquele velho princípio português, depois da obra feita é que se encontram os erros, tentar encontrar o menos erros possíveis, esse trabalho está a ser feito com grande detalhe entre os técnicos municipais e o tribunal e, portanto, quero crer que será uma obra exemplar. A Estratégia Local de Habitação, 800 passar para 200 e depois para 800, precisamente pelas limitações orçamentais, não é fácil fazer um orçamento com tantas necessidades e tanta obra em curso, com dinheiro cabimentado. Este dinheiro do saldo orçamental fazia falta, mas só podia ser incluído agora e, portanto, obviamente que tivemos de suborçamentar no início para, agora, repor a verba que pretendemos investir. As zonas ribeirinhas, gostaria de relembrar que durante, eu atrevo-me a dizer décadas, que não foi feito nada nos nossos rios e valas maiores, procedemos à limpeza dos mesmos, é necessário manter, é preciso limpar mais e isto custa dinheiro. Parque subterrâneo de Oiã, logo que as condições administrativas jurídicas o permitam, faremos, e técnicas e, portanto, é um processo antigo, difícil, não depende só do Município, é esse processo que está a ser tratado com muito boa vontade, com muita dedicação da nossa parte, a ver se conseguimos levar a água a bom porto. Aumento de despesas com pessoal, entrada e saída de pessoas, não tem nada a ver. A entrada e saída



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de pessoas é normal, faz parte das ambições profissionais das pessoas, uns vêm, outros vão e faz parte da vida. Os ordenados dos técnicos e do pessoal da Câmara está tabelado e, portanto, se analisarmos o quadro de pessoal, não tem havido aumento de pessoal, antes pelo contrário e, portanto, o município até está carenciado de pessoas, mas temos de fazer uma gestão cuidada e rigorosa e, portanto, permitam-me aqui agradecer o esforço de todos os que trabalham cá, porque provavelmente fazem mais do que aquilo que, em média, poderiam fazer com mais pessoas, portanto, estamos a trabalhar no limite e tenho de reconhecer, de facto, o esforço notável da generalidade dos empregados, dos colaboradores do Município. A questão do montante do saldo orçamental, o André Chambel já o disse aqui e eu repito, se não tivéssemos um saldo folgado, não tínhamos ido ao Frei Gil e, portanto, resolvemos o problema do Frei Gil porque tínhamos saldo, entre outras condições, precisamos de, também, ter a folga necessária para resolver outros problemas que apareçam. A questão do IRS, já sobejamente discutida e debatida aqui, continuo a dizer que esta questão do IRS é retirar muito pouco àqueles que menos precisam para apoiar aqueles que mais precisam, é a questão da função social que eu dizia há pouco. Os Senhores, de forma mais política e menos pragmática, continuam a insistir no oposto, é o Município que perde e, portanto, esta limitação, sai-nos este valor do orçamento, é dinheiro que podíamos aplicar no apoio às pessoas e infelizmente não temos, gerimos aquilo que temos e, portanto, de forma global e já foi dito aqui, quer pela Rita, quer pelo André, temos obra feita, temos obra para fazer e vamos seguir o nosso caminho. Muito obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e consultou os Senhores Membros da Assembleia, verificando se alguém pretendia usar da palavra. Havendo uma inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Em 1.º lugar, agradecer os esclarecimentos que aqui foram prestados às questões formuladas pelo Partido Social Democrata e dizer que,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

efetivamente, nós somos a alternativa ao Executivo Municipal, na gestão dos destinos do nosso Concelho. Caro Membro da Assembleia André Chambel, dizer o seguinte: dizer que não é o programa do PSD que está em causa, não é, não é o programa do PSD. Efetivamente, são as opções políticas que efetivamente saíram vencedoras dos atos eleitorais e que estão a ser escrutinadas, numa primeira instância, pela população que vos deu o voto e numa segunda instância, em constante e daquilo que é a nossa responsabilidade enquanto órgão competente, enquanto órgão autárquico, nestas deliberações, nestas apresentações, quer a nível do plano e orçamento, quer a nível de relatório de contas, quer a nível das alterações modificativas, é esse o nosso papel em sede de Assembleia Municipal, escrutinar aquilo que tem que ser escrutinado e é aqui neste local, em Assembleia Municipal, que temos colocar as questões e defender aquilo que são as nossas preocupações em relação àquilo que nos é, por Vossas Excelências, apresentado, é este o nosso papel em sede de Assembleia Municipal e é este o cuidado que nós temos que, primeiramente, assume aquilo que é a nossa condição de alternativa, porque, efetivamente, quando aqui se diz que o CDS, a nível da Câmara Municipal, está a agir num conjunto de projetos para o Município, porque na altura não se fez, da mesma forma se passou na altura, foram opções políticas de quem venceu as eleições e de quem também no seu ciclo foi escrutinado. É tão natural como daqui a 10 anos, por exemplo, não tenho dúvidas nenhuma em relação a isso, 7/ 10 anos, estarmos a falar na requalificação da rede de águas no concelho de Oliveira do Bairro, é dessa forma natural que tinha que ser nesta altura que a rede viária tivesse que ser toda requalificada e que não fora possivelmente no ciclo anterior, porque há prioridades e opções políticas para cada ciclo e depois é a determinação dos executivos municipais que faz com que, em tempo útil, as concretize, é o bê-á-bá da gestão territorial do Município e é por isso que nestas funções e nestas condições, o CDS está a fazer aquilo que é os serviços mínimos, naquilo que é serviço público prestado para as populações, é aquilo que é as necessidades locais, aquilo que são as necessidades imperiais do momento e que efetivamente o Executivo está a realizar e não é nada disso que nós, PSD, estamos a criticar,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aliás, até na intervenção que tive oportunidade de fazer no início deste ponto, disse que as obras que nós estamos a assistir de manutenção e de continuação dos serviços e aqui enquadra-se a escola da zona poente também, eram exigências que tinham que ser tratadas pelo CDS, porque era um contexto específico da possibilidade de o CDS conseguir colocar isso nesta fase, não é algo de extraordinário, é algo de excelência para o Município de Oliveira do Bairro, mas era uma obrigação do CDS e é por isso que continuamos a reforçar, estamos atentos àqueles que são os projetos de manutenção, mas não nos podemos descuidar dos projetos que nos possam continuar a estar naquilo que é a vanguarda, naquilo que é estarmos de forma equilibrada, equiparada com os municípios à volta, é essa a nossa preocupação, é essa a preocupação que outros Presidentes da Câmara Municipal também o manifestam e aqui entram, obviamente, as Assembleias Intermunicipais da CIRA, onde estas discussões acabam por sair todas e os avisos de que os municípios têm que aproveitar estes prazos para apresentar os melhores projetos para conseguir ter as melhores verbas para depois, de forma paulatina, ir implementado no território. Chama-se a isto seriedade por parte de um partido que se quer como alternativa ao nosso Município e, por isso, de forma tranquila é esta gestão que nós iremos fazer a nível de Assembleia Municipal. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Álvaro Ferreira. Surgindo duas inscrições para intervir posteriormente, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e dirigindo-se ao Líder de bancada do PPD/PSD, referiu: “O CDS faz os serviços mínimos, sim senhora. Eu mostro-lhe a diferença do que é que é os serviços mínimos do CDS e os serviços em pleno nos tempos áureos do PSD. É que nós, ano a ano, e se bem se recordam das nossas dificuldades financeiras quando chegámos em 2017, mas não vou falar de autocarros, não vou falar de bandeiras como o Senhor Mário João falava, nada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

disso, mas nós, ano a ano, fomos gerindo, investindo e conseguindo libertar 1 milhão, 1 milhão e 200, 1 milhão e meio, 1 milhão e 700, 2 milhões, 2 milhões e 300 e, agora, 2 milhões e 400 mil euros por ano. Vamos gerindo e investindo, não é gerindo e pondo no cofre, é vamos gerindo e investindo, certo, isso são os nossos serviços mínimos, os vossos tempos áureos é vendem água e depois seja o que Deus quiser. Muito Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia António Campos. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Eu tenho aqui umas pequenas notas, aliás, envoltas num poema que até estava a escrever, porque dá-me para isto, acho que já disse 3, 4 ou 5 vezes a mesma palavra em reação a declarações, principalmente do Caro Colega Álvaro Ferreira: estupefação. Ora, não fazemos nada, zero, não fazemos centros de saúde, eu vou-me repetir para ver se isto fica, isto é como estar a ensinar uma criança.” ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – alertou o Senhor Membro da Assembleia António Campos para a frase que tinha acabado de utilizar, uma vez ter sido inadequada regimentalmente. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – esclareceu: “Não foi pejorativa, mas eu reformulo. Não foi nesse sentido, aliás, porque ensinar uma criança é das coisas mais aliciantes, como o Senhor deve compreender que existe, portanto, não é nesse sentido, é no sentido de ensinar. Portanto, eu retomo. Portanto, no sentido de ensino, portanto, centros de saúde, retomamos uma escola que estava perdida pelo seu Governo, estamos a aumentar zonas industriais, criámos um parque da cidade onde podemos passear, brincar com as nossas crianças, ensinar as nossas crianças, o que é a natureza. Requalificámos a Fernando Peixinho, dotando-a de um pavilhão para as crianças poderem exercer a sua atividade desportiva em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

condições, os autocarros, as paragens. Senhor Vice-Presidente da Câmara, permita-me perguntar, vendemos o quê? A eletricidade? Para conseguir isto tudo? É porque a água já não tínhamos. Vendemos o gás? É que dá a entender que a Câmara anda aqui a brincar com tostões, quer dizer, diminuímos a receita e conseguimos aumentar o dinheiro em caixa. Permita-me, Senhor Vice-Presidente, qual o prazo atual de pagamento a fornecedores? Porque recorda-me, no anterior executivo, não da cor do CDS, mas da cor do PSD, este prazo, em certos casos, excedia os 90 dias. Ora, se não estamos a trabalhar, se estamos só em gestão corrente, a brincar à política, não sei. Já agora aproveito também para reperguntar, qual o custo atual das escolas ou da manutenção das escolas, resultante da venda das águas. E ainda não se soube o custo verdadeiro da Alameda. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos e passou a palavra à última inscrição para intervir, ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “Bem, na verdade, a bancada do Partido Socialista, aquilo que vem aqui fazer é, de certa forma, uma reflexão sobre este esgrimar de argumentos que os dois partidos que compõem a Assembleia ou os outros, aliás, com o CHEGA, acerca dos investimentos e a forma como nós olhámos para o concelho nos últimos, diria, 30 anos. A conclusão a que nós chegamos é que aquilo que devia ter sido feito há muitos anos atrás, não deslumbramos que se consiga fazer agora e no futuro, que é olharmos todos em conjunto para aquilo que achamos que Oliveira do Bairro deveria ter sido e deverá ser daqui a 20 ou 30 anos e no que respeita aos investimentos, deram-se aqui exemplos de investimentos que precisam de manutenção, certo, aceitamos que sim. Eu recordo que, por exemplo, tivemos aqui um Executivo liderado pelo CDS-PP, com um Presidente cujo nome é o Doutor Acílio Gala, que inaugurava grandes investimentos do concelho que, por si só, já estavam obsoletos, no dia da inauguração



Oliveira do Bairro assembleia municipal

já estavam obsoletos. Tivemos um executivo liderado pelo Doutor Acílio Gala, que simplesmente destruiu o centro urbano de Oliveira do Bairro, destruiu o centro urbano de Oia e agora, obviamente, que aquilo que o Executivo e os que de mais, os que se seguirem, terá de fazer é corrigir aquilo que de mal está feito. E uma das coisas que se fez de muito errado em Oliveira do Bairro, foi efetivamente o planeamento urbano, como facilmente se constata. Depois veio o Executivo liderado pelo PSD e, obviamente, correu riscos em alguns investimentos, alguns investimentos se calhar hoje reconhece-se que foram mal-executados, foram executados mas mal executados. Efetivamente, aquilo que tem sido feito agora, é, de certa forma, corrigir o que de mal foi feito e aquilo que nós achamos, enquanto partido que na verdade, no que respeita à história de Oliveira do Bairro, nos últimos 50 anos, nunca teve o impacto político que se calhar gostaria de ter, é que pagamos por aquilo que fomos nos últimos 50 anos e o concelho de Oliveira do Bairro, efetivamente, quando nós comparámos e esta foi uma reflexão que nós, enquanto partido, já fizemos aqui nesta Assembleia, nós somos e continuaremos a ser o concelho que, da Bairrada, da região da Bairrada, estará na cauda comparativamente com os outros que o rodeia e nesse sentido, aquilo que nós achamos é que há que fazer aquilo que tem vindo a ser feito efetivamente: requalificar estradas, construir postos médicos, porque, efetivamente, isso é o essencial para o bom funcionamento do concelho. Agora, aquilo que nós achamos é que deveremos ir um bocadinho mais à frente, devemos encontrar projetos, eu não vou estar aqui a enumerar projetos específicos, temos algumas ideias que teremos todo o gosto em partilhar com o Executivo, mas que efetivamente diferenciem o concelho naquilo que é a região onde se insere, capazes de que as pessoas olhem para Oliveira do Bairro e digam sim senhor, isto é um projeto projetado para 50 anos ou 60, o que for, como foi o exemplo, em Anadia, do Velódromo, é um belíssimo exemplo de como um investimento público transformou uma cidade e é essa a reflexão que eu acho que deve ser feita. Nós, enquanto partido, estaremos sempre disponíveis, sempre, permanentemente disponíveis para dar o nosso contributo, conforme o digo, nós temos algumas ideias que gostaríamos e que teremos todo o gosto em partilhar com o Executivo no sentido,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

precisamente, de encontrar aqui um compromisso que seja um compromisso de todos e capaz de elevar Oliveira do Bairro ao patamar que nós um dia gostaríamos que ele estivesse. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para a prestação de esclarecimentos.

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício pelo uso da palavra e procedeu aos esclarecimentos: “Vou começar pelo fim e farei esclarecimentos por ordem inversa das intervenções. Relativamente à última intervenção do Membro da Assembleia Miguel Tomás, eu terei todo o gosto em, à mesa do café, discutir aquilo foi feito há 20 anos e há 30, aqui acho que não é o sítio certo e, portanto, temos é de andar para a frente e olhar para a frente e não para trás, não sei onde é que estamos na cauda da Bairrada, mas depois também, numa conversa amena, também discutiremos o assunto e, obviamente, que aceitamos todos os contributos que possam vir da oposição, desde que exequíveis, portanto, não entramos em devaneios. Relativamente às questões do Membro da Assembleia Pedro Campos, nós teremos um prazo médio de pagamentos de cerca de 6 dias penso eu, 5 dias/6 dias e, portanto, só não é mais rápido, porque administrativamente nem sempre é possível, eu passo o dia a ouvir o Senhor Presidente a pedir para as coisas andarem depressa para pagar e, portanto, é a norma desta casa desde que estamos cá. Nós não vendemos eletricidade, mas poupamos muita e, portanto, muito dinheiro libertado advém dessa poupança do investimento feito na substituição pelos LEDs, aquele programa que a oposição chumbou há uns anos, mas que nós, com insistência, conseguimos executar e temos uma parte substancial do concelho a LEDs, que nos permite uma poupança significativa de dinheiro. As questões do Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, eu queria dizer-lhe que o ensino a poente não era uma obrigação do CDS, porque não é uma obrigação nossa recuperar aquilo que o Partido Social Democrata perdeu. Nós fizemos mais do que a nossa obrigação e num esforço



Oliveira do Bairro assembleia municipal

notável, num esforço notável e penso que tem de ser reconhecido por todos, conseguimos recuperar o ensino a poente, repor uma injustiça atroz que foi feita ao concelho todo e, nomeadamente, àquela zona por, no mínimo, inércia, para não adjetivar de outra forma de quem estava cá à data. E a questão, que eu penso que percebi bem, de termos daqui a 7 ou 10 anos de fazer obras de conservação na rede de águas, eu quero lembrar que o Partido Social Democrata concessionou, quando estava na Câmara, concessionou a rede de águas por 50 anos, portanto, até 2059, provavelmente não teremos muito que nos preocupar e não é despesa do nosso orçamento. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – terminada a discussão do ponto **5.3. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO N.º 2 | ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 1 | 2023**, prosseguiu para a votação do mesmo. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Maioria, com 14 votos a Favor e 11 Abstenções, aprovar a proposta de Alteração n.º 2 | Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano n.º 1 | 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, apresentada pela Câmara Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – prosseguiu para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, ponto **5.4. – APRECIÇÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DOS CONSELHOS E COMISSÕES DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE 2022**. Explicou que aquele ponto estava subdividido em subpontos e que a vinda dos Relatórios à Assembleia Municipal se tratava de uma imposição regimental. Em nome da Assembleia Municipal, agradeceu a todos os envolvidos na elaboração dos documentos e pelo trabalho desenvolvido. Informou também os Senhores Membros da Assembleia, que iriam efetuar a análise de todos os relatórios em simultâneo, sendo que iria



Oliveira do Bairro assembleia municipal

solicitar as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia por uma única vez. -----

----- Prestado aquele esclarecimento, questionou o Senhor Vice-Presidente se pretendia usar da palavra sobre aquela matéria. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício pelo uso da palavra e deu nota do seguinte: “Basicamente e penso que faço uma introdução global, dizer que são relatórios de atividade das várias matérias em análise e, portanto, são elaborados pelos serviços técnicos, é uma descrição mais ou menos detalhada daquilo que foi a atividade de cada um destes setores e, portanto, eu reservo-me basicamente para as perguntas que forem colocadas. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra. Verificada a existência de três inscrições, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa Assembleia Municipal em Exercício pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “Naturalmente, que algumas considerações aqui a ter em relação aos relatórios. Em relação à Comissão de Proteção Civil, para além das medidas elencadas no relatório, achamos também importante que, de futuro, sejam identificados os riscos naturais, tecnológicos, sociais, existentes no concelho e atualizar regularmente a informação sobre esses riscos e definir medidas preventivas para minimizar os seus efeitos, realizar exercícios e simulacros, a fim de testar a eficácia dos planos de emergência e contingência e avaliar a capacidade de resposta dos meios de intervenção, participar em reuniões, conferências e outros eventos relacionados com a Proteção Civil, com o objetivo de trocar experiências e conhecimentos com outras entidades e instituições. A bancada do Partido Socialista entende que a Comissão de Proteção Civil se encontra ainda aquém das suas reais capacidades e funções, por estas razões e que em quatro



reuniões anuais, parecem-nos insuficientes para cumprir em pleno as suas funções.” -----

----- “Em relação ao Conselho Municipal de Segurança, também achamos que deveriam constar e porque são importantes as seguintes funções: desenvolver e implementar medidas de prevenção da criminalidade e da violência, tais como ações de sensibilização, campanhas de informação, programas educativos e de capacitação, etc.; identificar os principais problemas e desafios relacionados com a segurança do concelho e propor soluções e medidas concretas para melhorar a segurança e prevenir a criminalidade; articular a sua atividade com outras entidades e organismos relevantes na área da segurança a nível local, regional e nacional. Também entendemos que três reuniões não foram e não são as suficientes para colocar esta Comissão no nível que se deseja, neste Conselho, perdão, este é Conselho Municipal.” -----

----- “Em relação ao Conselho Municipal Cinegético, bom, tem feito o trabalho que tem que fazer e as funções que tem a seu cargo e, portanto, elas estão elencadas no relatório. Parece-nos que, de ano para ano, têm sido ajustadas à realidade do concelho e, portanto, não temos nada de muito especial ou nada de especial mesmo, a não ser que algumas coisas possam evoluir, naturalmente, porque a evolução se vai fazendo com o passar do tempo e há outras exigências que vão sendo por lei, passo a redundância, exigidas.” -----

----- “Em relação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ do Concelho de Oliveira do Bairro, que é muito uma entidade oficial que, para nós e para todos, tem como principal objetivo proteger os direitos das crianças e jovens em risco, promover o seu bem-estar e desenvolvimento e promover a articulação entre as diversas entidades envolvidas na proteção da infância e, também, da juventude. Aqui, a bancada do Partido Socialista deixa um alerta ao Senhor Presidente em Exercício, o Senhor Vice-Presidente, sobre o que passo a citar, que consta da página 6, no terceiro parágrafo. E passo a citar: «A avaliação que fazemos sobre os aspetos logísticos da CPCJ é francamente positiva, uma vez que estão garantidas as condições adequadas ao exercício das suas competências. No que respeita ao uso da viatura, há, no entanto, o constrangimento de ser sempre necessária a presença de um técnico municipal para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

conduzir a mesma, mesmo quando a diligência é da responsabilidade de um membro da Comissão que não seja funcionário da autarquia. Este constrangimento exige algum esforço de gestão nas diligências por um lado e uma disponibilidade por parte dos técnicos da autarquia que mais vezes condiciona, inevitavelmente, a sua ajuda», fim de citação. Perguntamos ao Senhor Presidente em Exercício, porque é que ainda não se ultrapassou este constrangimento e com certeza que todos sabemos e quem não sabe fica a saber, que há diligências de carácter sigiloso, nas quais somente a Comissão restrita, se não mandatada para a alargada, deve intervir, não há terceiros. Não existe a possibilidade de haver terceiros nestas diligências ou em mandatos. Assim, a bancada do Partido Socialista deixa aqui um voto expresso de louvor e de agradecimento a todo o trabalho desenvolvido pelas comissões restrita e alargada da Comissão da CPCJ durante o ano de 2022, mesmo com esta questão que aqui foi mencionada ou pelo menos, não digo mencionada, foi mesmo citada, não é? Deste constrangimento, que nos leva a propor que, no mais curto espaço de tempo, o Executivo coloque a viatura que esse funcionário municipal conduz, em serviço permanente da CPCJ, podendo ser utilizada pelas duas Comissões, isto é, pela estrita e pela alargada, sem necessidade de ter um técnico adstrito a essas deslocações. Esse técnico, aconselhamos a que seja colocado noutras funções que não essas. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Em jeito de análise global dos relatórios, disseram aquilo que é essencial para todos, a importância que efetivamente os conselhos municipais têm, a ajuda na capacitação, no conforto, na salvaguarda de várias decisões que o próprio Executivo Municipal tem ou deve adotar e a importância que também tem para nós, enquanto Membros da Assembleia Municipal, de receber os relatórios dos diferentes conselhos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

municipais, que nos ajuda também a ter um outro tipo de leitura das diferentes realidades do nosso município. Eu aqui vinha tocar só numa situação em relação ao relatório que nos é prestado da Comissão Municipal de Proteção Civil e falar na situação da alteração legislativa que aqui nos foi informada acerca de não haver a permissão das autarquias de obrigar os madeireiros a retirar os amontoados. Todos nós, penso eu, que sabemos que circulamos e muito por aí, não só em Oliveira do Bairro, mas por esses concelhos fora e assistimos, várias vezes, à existência destes amontoados nos caminhos florestais em pequenos largos que existem, entre as diferentes propriedades nas zonas florestais e, efetivamente, perceber se em Oliveira do Bairro esta reformulação, esta alteração legislativa, se causa constrangimento à Câmara Municipal, enquanto entidade, de forma a poder agir mais célere para com os madeirenses, de forma a retirar esses amontoados, porque sabemos que efetivamente a existência dos amontoados é sempre, para já a nível visual, depois a nível de segurança e depois de tudo, ainda para mais em épocas de maior crise de risco de incêndio, isto sem esquecer também muitas vezes os tratores e toda a maquinaria associada aos madeireiros que efetivamente, às vezes, também se traduz na deterioração dos caminhos próprios florestais e, às vezes, o que isso também traz e acarreta, tanto entre Juntas de Freguesia e entre Câmara Municipal, a articulação para reposição dos próprios caminhos, isso acaba por ser uma situação que é recorrente, calculo que seja uma situação também nacional e, efetivamente, era esta a minha preocupação em relação a esta situação e efetivamente, se existe esta articulação com as outras entidades que têm esta responsabilidade, de forma a acautelar possíveis situações por parte dos madeireiros em relação à execução dos amontoados. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: "Eu vou-me referir ao Conselho Municipal de Educação.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Neste documento constam três reuniões, uma em abril, outra em junho e outra em agosto. A nossa pergunta prende-se com o facto de que este Conselho Municipal deve reunir ordinariamente no início e no final de cada ano letivo. A pergunta é porque é que não reuniu. Pelo menos, não está aqui nenhum dado relativamente à reunião de início do ano letivo e depois saber se este Conselho tem trabalhado no sentido de, aliás, esta foi uma questão já abordada ontem, a Senhora Vereadora responsável pelo pelouro não estava, mas de qualquer maneira, aproveitamos a oportunidade para questionar novamente se o Conselho Municipal de Educação em conjunto, obviamente, com o Executivo, tem trabalhado no sentido de resolver, de uma vez por todas, as questões relacionadas com as refeições, com o pessoal não docente e com as infraestruturas dos estabelecimentos de ensino do concelho de Oliveira do Bairro. Depois, vou-me referir à Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais. O documento que nos foi entregue indica que a Comissão reuniu em junho de 2022, em plena época de fogos ou pelo menos já declarada como tal e a questão da bancada do Partido Socialista é se esta Comissão irá reunir novamente em plena época de fogos ou se vai reunir antes do início da época de fogos, porque o importante aqui é preparar a época e não reunir quando ela já está a decorrer, não é? Depois uma última nota relativamente à Comissão Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro. No documento que nos foi apresentado, é apenas uma nota, aparece aqui a nossa Colega Carolina Martins Ribeiro, como membro do grupo de cidadãos do UPOB, eu peço que corrijam, ela é Membro do Partido Socialista. Muito Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – informou que existiram algumas questões, em que a Mesa permitiu alguma latitude para enquadrar as mesmas no ponto em discussão, contudo, disse que pensava não existir problema por parte do Executivo, em prestar esses esclarecimentos, passando de imediato a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – informou que, primeiramente, relativamente às questões da Educação, passaria a palavra à Senhora Vereadora



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Lília Ana Águas. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e prestou os esclarecimentos: “Dizer-lhe o seguinte e tentar esclarecer relativamente às questões que foram colocadas quanto ao relatório do Conselho Municipal de Educação, a verdade é que são questões relacionadas com a Educação, não concretamente em relação ao relatório e depois também relativamente às questões colocadas pelo Senhor Acácio Oliveira, relativamente ao relatório da Comissão da CPCJ e dizer-lhes o seguinte: relativamente à Educação, eu sei que o Senhor Presidente, ontem, já esclareceu algumas questões que agora estão a ser novamente aqui colocadas, mas eu reitero aquilo que é a nossa resposta. Quanto ao relatório em si e à questão de que a obrigatoriedade das sessões das reuniões, dizer-lhe que nós reunimos em agosto, portanto, excecionalmente, no ano de 2022, reunimos em agosto e se reparar e ler no relatório também diz que nos outros assuntos e na descrição que é feita, que nós falámos e discutimos aquilo que eram algumas ações para o ano 2022/2023, nomeadamente até ao desenvolvimento das atividades extra curriculares e todas as que foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico, portanto, dizer-lhe que nós tivemos que fazer a reunião em agosto, por força das alterações e bem, do ensino a poente e do CTeSP e, portanto, de todas as outras e, portanto, naturalmente, fazendo a reunião em agosto, não faria sentido porque nós já tínhamos discutido e porque o ano letivo já estava preparado, portanto, começou a ser preparada em maio, como habitualmente é, todas as aprovações de tudo o que eram atividades tinham sido em julho e, portanto, naturalmente, a reunião de agosto supriu a necessidade de a fazer no início de setembro, porque normalmente a de setembro é feita, porque, de facto, a de agosto não é realizada e, portanto, dizer-lhe que nenhum dos assuntos ou nenhum plano ou nenhuma atividade que foi desenvolvida ou que está a ser desenvolvida no ano 2022/2023 deixou de ser discutida ou sequer analisada no Conselho Municipal de Educação. No entanto, dizer-lhe que nós vamos, de facto, fazer uma reunião agora no início deste ano e não propriamente aquelas reuniões que habitualmente são feitas, uma no início e outra no fim do ano



letivo, porque há questões que nós entendemos que devem vir, naturalmente, ao Conselho Municipal de Educação, apesar de ser um órgão consultivo. Aqui vai ser trazido a Carta Educativa que está finalmente em fase de conclusão, estamos à espera já do documento final da Universidade do Porto para que, de facto, possa ser trazida aos órgãos próprios e nós possamos, de facto, ter um documento balizador da educação no nosso concelho atualizado, relativamente a isso é o que lhe tenho a dizer.” -----

----- “Relativamente às questões das refeições e do pessoal não docente, elas são discutidas no Conselho Municipal de Educação, são discutidas nas Reuniões de Câmara e, de facto, são discutidas, todos os dias, diariamente, por todos os decisores e todas as pessoas que fazem parte e que se preocupam, de facto, com esta matéria. Nós, Município, estamos atentos, quer do ponto de vista de fiscalização, quer do ponto de vista de atuação para que, de facto, estes serviços sejam prestados da melhor forma possível, quer quanto ao pessoal não docente, quer às refeições. Nós já sabemos todos que temos limitações quanto ao pessoal não docente, de acordo com os racionais em vigor e daquilo que são os direitos dos trabalhadores e, portanto, têm direito a faltar, têm direito a estar de baixa, têm direito a outras situações e nós, naturalmente, temos que as respeitar e, naturalmente, trazem constrangimentos que os pais sofrem e as crianças sofrem, mas nós tentamos colmatá-las sempre em articulação com o Agrupamento de Escolas e não esquecer e volto a reiterar, acho que é o que eu tenho mais dito nestes últimos tempos, é que quanto ao pessoal não docente, o Município só tem competência para a contratação. A questão da gestão do pessoal não docente, nomeadamente as colocações das escolas em que trabalham e os horários são fixados pelo Agrupamento de Escolas, de acordo com aquilo que é o trabalho deles, porque eles é que estão lá e eles é que sabem as necessidades e, portanto, nós temos sentido este constrangimento, há aqui um trabalho diário de articulação com o Agrupamento, no sentido de sanar as dificuldades, mas isto é para ser esclarecido, não é o Município que decide pôr na escola A, B ou C. Nós, de facto, notificamos os trabalhadores, porque eles são nossos trabalhadores, mas é sob indicação do Agrupamento de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Escolas e, portanto, eu não me canso de dizer isto e, mais uma vez, volto a dizê-lo. Relativamente àquilo que são a prestação do serviço de refeições, nós todos sabemos que nós fazemos concurso público, que os montantes são elevados, que agora temos doze escolas no nosso Agrupamento e, portanto, nós estamos a falar de um volume muito grande, passamos a falar de um concurso internacional e, portanto, ganha, de facto, quem apresenta o melhor preço de acordo com aquilo que são os critérios que nós conseguimos estabelecer e definir nos cadernos de encargos e que depois o nosso trabalho é de fiscalização diária e penalizar ou, no fundo, sancionar o prestador de serviços no seu incumprimento e é isso que nós temos feito diariamente. Além disso, nós temos um técnico que diariamente está nas escolas a fiscalizar este serviço e nós também estamos a fazê-lo e, portanto, o sentido é de trabalhar todos os dias para que, de facto, se melhore esta situação. E para finalizar, porque foi uma questão que é atual, relativamente à prestação de serviços de refeições nas escolas que uma determinada empresa tem, nomeadamente Oliveira de Bairro, Frei Gil e a Acácio Azevedo, dizer-lhes que nós estávamos cientes dos constrangimentos, no fundo, de algumas situações que tinham ocorrido, nós voltámos a reunir com a empresa e aquilo que chegámos no fundo a um entendimento, não obstante as penalizações e não obstante de continuarmos aqui a ser assertivos no sentido da qualidade e que havia aqui uma questão de constrangimento quanto às quantidades no Frei Gil, nós acordámos em que o município iria fazer um investimento no sentido de apetrechar a cozinha do Frei Gil, porque as refeições no Frei Gil são transportadas da Acácio Azevedo, não são do Frei Gil, portanto, nós, Município, assumimos esse compromisso, de facto, não obstante de não sermos obrigado a isso, mas vamos fazê-lo para, de facto, melhorar esta prestação de serviço. E penso que é só Senhor Presidente.” -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu a intervenção da Senhora Vereadora Lília Ana Águas e efetuou os esclarecimentos: “Cabe-me agora a mim responder a algumas questões colocadas e começo pelo Membro da Assembleia Miguel Tomás, para lhe dizer o seguinte: se o Governo Nacional suportado pelo Partido Socialista



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fosse tão diligente quanto os seus companheiros de Oliveira do Bairro, provavelmente reuníamos mais vezes, porque o problema é que as alterações legislativas constantes sem, depois, publicação de portarias, atrasam os trabalhos e impedem os trabalhos e o que se passou este ano, é que a alteração legislativa da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios que passou a designar-se como Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais e que obrigou à criação de novas comissões, tomadas de posse e etc., impediu que se reunisse antes e, portanto, tivemos de reunir em pleno verão. Acresce a isto a falta de publicação de portarias que nos impede de atuar e indo já à questão dos amontoados é, de facto, assim. Os amontoados não é só um problema legal, é um problema, muitas vezes, de identificar os madeireiros, muitas vezes é um problema de identificar os donos dos terrenos, onde estão os amontoados e, portanto, depois quando conseguimos ambos, temos muitas vezes um problema de falta de enquadramento legal para atuar. Tem havido uma postura de diálogo dos nossos técnicos com a generalidade dos madeireiros, sensibilizando para a necessidade de os tirarem, os amontoados. Temos de perceber que eles não podem trabalhar um dia e tirar, trabalhar um dia e tirar, portanto, tem de haver também algum bom senso da nossa parte e é isso que tem sido feito e pese embora um ou outro abuso que tem havido, infelizmente, tem havido, mas que depois se torna difícil, muitas vezes não encontramos as pessoas, não sabemos quem são, mas tem havido, sobretudo da parte do Município, um esforço grande no sentido de evitar a permanência dos amontados muito tempo, porque nos últimos anos no concelho foram a origem da generalidade ou da maior parte dos incêndios que tivemos. Depois, as questões da Proteção Civil e do Conselho Municipal de Segurança e a periodicidade das reuniões, são as necessárias, são as que normalmente se fazem, temos as boas práticas dos nossos municípios também da CIRA. No caso da Proteção Civil, eu aproveito para anunciar aqui hoje, tomou início, hoje, funções o responsável da Proteção Civil Local, o Doutor Nuno Carvalho. A Doutora Ângela Seixas é professora universitária, portanto, conhecedora das melhores práticas nesta matéria e, portanto, aquilo que o Município fez, foi um avanço substancial em relação ao que se fazia, a ideia é melhorar e é isso que vamos fazer. No



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Conselho Municipal de Segurança, reunimos com a GNR, como sabem o comando são três concelhos, há procedimentos comuns e, basicamente, as coisas penso que têm corrido bem, a única coisa que não corre tão bem no Conselho Municipal de Segurança é que não conseguimos convencer a GNR a ser tão pró-ativa como nas contraordenações e, portanto, basicamente, é isto. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e questionou os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra para uma segunda ronda de intervenções. Havendo uma inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e deu nota que: “Naturalmente que me refiro concretamente à CPCJ e ao seu trabalho e àquilo que aqui está plasmado, portanto, no constrangimento em relação às deslocações. Gostaria que o Executivo se pronunciasse em relação a isso e à decisão que aqui está proposta pela bancada do Partido Socialista em deixar que essa viatura seja utilizada em permanência pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente para prestação de esclarecimentos. -----

----- Após o Senhor Vice-Presidente ter esclarecido que seria a Senhora Vereadora Lília Ana Águas prestaria os esclarecimentos, informou que teria quatro minutos para o efeito. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e prestou o seguinte esclarecimento: “Eu peço-lhe desculpa, de facto, por não lhe ter respondido, mas vou tentar simplificar. Os nossos serviços jurídicos, o entendimento que têm tido é que as pessoas que não têm um vínculo laboral com o Município



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não têm ou não podem conduzir as viaturas do Município, portanto, a CPCJ não tem, portanto, no fundo, aqui os Comissários não podem conduzir as viaturas do Município, mas dizer-lhe que há um Comissário que é funcionário do Município e que faz parte da equipa restrita e, portanto, não há situação nenhuma que deixe de ser atendida por causa deste constrangimento e, portanto, naquilo que são as situações específicas e de urgência e que merecem, de facto, a questão confidencial é a Dra. Clara Nogueira que acompanha e que faz, porque nenhuma visita, como deve saber, pode ser feita só por um elemento da CPCJ da comissão restrita e, portanto, a Dra. Clélia fá-la. Das outras, em situações que acontecem pontualmente, eu não tenho indicação de nenhuma, mas eu também não faço parte da Comissão e, portanto, irei indagar acerca dessa situação, elas próprias fazem na viatura própria, mas não por falta de viatura, mas às vezes é por uma questão de otimização e de gestão e, portanto, essa situação em si, os constrangimentos, é facto que não têm uma viatura afeta à CPCJ, mas também é facto que não há possibilidade de nós afetarmos, até porque a CPCJ enquanto entidade não pode ter património e, portanto, não pode ter uma viatura e, nessa medida, é esta a situação. Nós temos, de facto, sempre uma viatura disponível e nas situações em que não vai a Dra. Clélia, vai outro colaborador, nomeadamente daquela área, para acompanhar as comissárias. Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – encerrou o ponto **5.4. – APRECIACÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DOS CONSELHOS E COMISSÕES DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE 2022** e questionou os Senhores Membros da Assembleia se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Por fim, agradeceu aos Senhores Membros da Assembleia a forma elevada, cordial e solidária com que estiveram naquela Assembleia Municipal, facilitando o trabalho da Mesa e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contribuindo todos para um melhor serviço ao Município de Oliveira do Bairro. Desejou a todos votos de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----